

Anno III

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1904

Num. 74



✻ Redação : Rua do Ouvidor N. 125 ✻

NUMERO AVULSO 200 Rs.

13
91

LOTERIA ESPERANÇA

Chama-se a atenção dos Srs. agentes para os planos **quasi todos novos**, offerecendo consideraveis vantagens para o publico.

Merecem a maior attenção pelos seus magnificos planos as loterias seguintes:

A's segundas	12:000\$ por	\$420
A's terças	10:000\$ por	\$420
A's quartas	10:000\$ por	\$130
A's quintas	10:000\$ por	\$650
A's sextas	10:000\$ por	\$420
Aos sabbados	10:000\$ por	\$130

EM 15 de MARÇO

50:000\$000

Integraes por 3\$200

O endereço para as remessas deve ser muito completo afim de não haver extravio. E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc. — Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

COMPANHIA NACIONAL LOTERIAS DOS ESTADOS
Caixa do Correio n. 1.052—Rio de Janeiro

RETRATOS — vistas, copias de retratos antigos, tiram-se todos os dias, mesmo chuvosos. á **Rua Sete de Setembro 74.**

TEIXEIRA BASTOS

TALCO

procedente da bem montada Usina, na Fazenda de Santa Lydia, municipio de Lorena, Estado de S. Paulo, em pó finissimo para diversos usos industriaes, como seja :

Fabrico de sabão, gommagem de tecidos, preparo de papeis e cabedaes, para o rosto, luvas e calçado, servindo tambem para lubrificação, cordoalha, applicações medicinaes, typographias, etc., etc.

As vendas em porção tratam-se com os depositarios Srs. Arthur de Carvalho & C., rua do Hospicio n. 49, e em pequenas quantidades com os Srs. Duarte Silva & Fonseca, rua da Candelaria n. 1. Tambem podem ser vistas as amostras de todas as qualidades no escriptorio dos proprietarios.

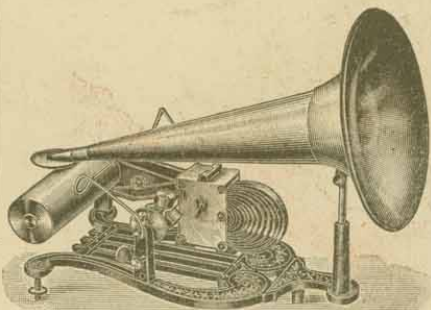
Queiroz, Moreira & C.
RUA GENERAL CAMARA 23

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA

GERENTE :

João Augusto de Oliveira

100 C—RUA DOS OURIVES—100 C



PHONOGRAPHOS A 20\$000

PHONOGRAPHOS
A 20\$000

Restaurant e Pensão Chinezza

Fornece pensão a domicilio, almoço ou jantar variado, com vinho 1\$700, sem vinho 1\$200.
Vende 60 cartões por 65\$000, 30 por 33\$000.

67 — RUA SETE DE SETEMBRO — 67

Ignacio Accto.

CHARUTOS CREMO

MARCA REGISTRADA

SANTOS DUMONT
FEUDAL
VITASCA
LORD KITCHENER
PAULO KRUGER
CREMO
OCEANA

Outras marcas registradas

Á venda em todas as charutarias.

E. Richter & C.

RUA DOS INVALIDOS 52

Caixa do correio n. 723

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1892

177, Rua Sete de Setembro, 177

Telephone n. 879

Pela assignatura mensal de 2\$000 por pessoa, esta humanitaria instituição garante aos seus assignantes, immediatamente, os soccorros de medicos para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e auxilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 da manhã ás 9 da noite, onde se distribuem os estatutos e dão-se todas as informações a respeito da mesma.

RODOLPHO MELLO, gerente.

Militares

Os cigarros MILITARES, com soldadinhos de chumbo das tres armas, lindos chromos de seda e vales dando direito por 50 a 10 charutos especiaes ou uma folhinha.

116, Rua da Alfandega, 116

TELEPHONE 20

S. R. ALMEIDA

TOSSES, BRONCHITES

BRONCHO-PNEUMONIAS
e mais molestias das vias respiratorias cedem com o uso das


CAPSULAS ALPHA

Alcatrão, Creosoto e Balsamo de Tola
Vidro com 40 capsulas... 2\$500. Encontram-se nas pharmacias e drogarias. Deposito Geral:

29 Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



MERCURIO

N. 16, RUA DO HOSPICIO, N. 16

A RAINHA DAS AGUAS

Mineral natural para mesa

Agua Santa Rita

Vende-se em todos os hotéis, casas de molhados, botequins e restaurantes.

AGENTE GERAL

Manoel A. Guimarães

RUA DO OUVIDOR 149-B

Rua Gonçalves Dias 81 - Escritorio 5

RIO DE JANEIRO

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas chapéus de col e pertumarias finas

◆ ◆ ◆ Preços reduzidos

BARBOSA & C.

184 RUA DO OUVIDOR 184

Esquina da do Uruguaiana

LIVRARIA ALVES

FUNDADA EM 1854

RUA OUVIDOR 134 RUA S. BENTO 45

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, ardosias, lapis, mappas, globos, cadernos para escripta e desenho, etc. Remettem-se catalogos gratis para todo o Brasil.

Patek, Omega e Arte Nova

Ninguém deve comprar relógios e joias sem primeiramente visitar a nossa casa, onde se encontra um escolhido sortimento de joias de ouro com brilhantes e outras pedras preciosas e de fantasia, importadas da Europa por todos os vapores.

Ricos brilhantes da Diamantina, verdadeiras especialidades. Caprichosa collecção de artigos de prata para todos os preços; artigos de bronze e de bronze artistico, bem como em metal finissimo, verdadeiras OBRAS DE ARTE.

Em relógios temos dos melhores fabricantes, taes como PATEK PHILIPPE e o celebre relógio OMEGA, e de muitas outras marcas suissas, francezas, inglezas e americanas. Primoroso sortimento de relógios para cima de mesa, o que ha de mais perfeito na ARTE NOVA. Despertadores de todos os modelos americanos.

Como nosso stock é todo comprado a dinheiro á vista e adquirido nas principaes fabricas, estamos por isso habilitados a vender 30 %; mais barato do que qualquer outra casa, como provamos com os preços marcados nos objectos expostos em nossas vitrinas.

Antiga Casa F. A. Moreira & C.

MACHADO & MEDEIROS

SUCCESSORES

67 A, Rua do Ouvidor, 67 A

Esquina da travessa do Ouvidor

A Rabeça de Ouro

GRANDE FABRICA DE RABEÇAS, VIOLONCELLOS, Violões, Bandolins, GUITARRAS, Coifras, Baixas

JOS ANTONIO COUCEIRO

Proprietario do Instituto Nacional de Musica

Vendem-se Cordas para todos os instrumentos Especialidade nos Córceos

RIO-DE-JANEIRO 42 Rua da Carioca 42

Conselho d'Amigo...

Os Vinhos de Adriano Ramos Pinto!



SALON D'ORÉ

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

PADINHA & C.

Deposito geral do "ANTI-CALVITIQUE"
Unico preparado contra caspas e queda do cabelo

Resultado garantido

B. DE CARVALHO--Callista

Este SALON é o unico que tem engraxate
à disposição do freguez

29, Rua do Ouvidor, 29

Fabrica de Moveis Modelo de Auler & C. -- Deposito: Ouvidor N. 115

Mobiliario completo, com 35 peças de manufactura e material de primeira qualidade; vidros de crystal e marmore de cor. Rs. 2:340\$000

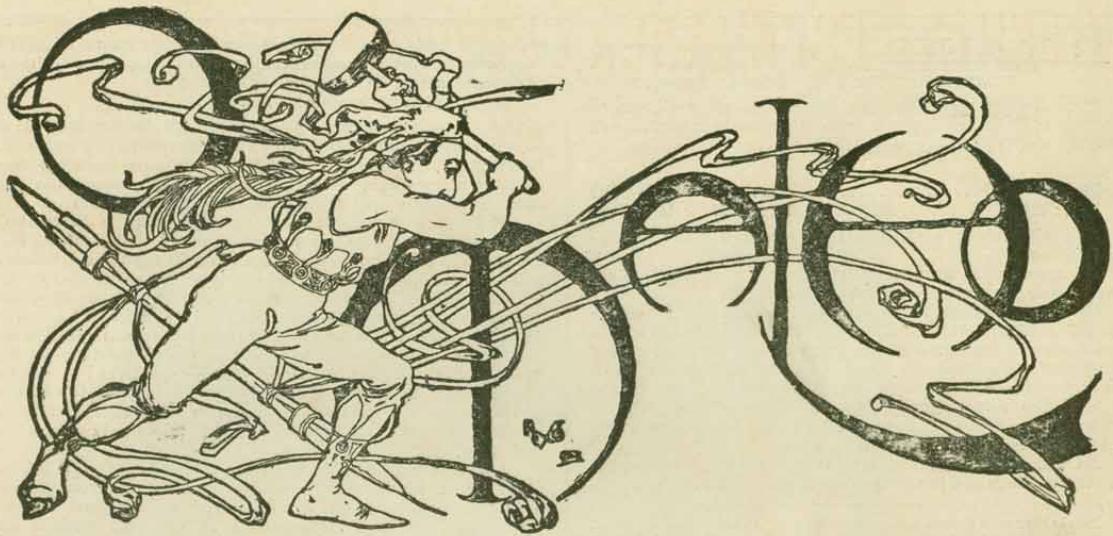
DORMITORIO SANTOS DUMONT:	
1 Guarda-vestidos.....	180\$000
1 Guarda-casacas.....	240\$000
1 Cama para casal.....	110\$000
2 Mesas para cabeceira.....	70\$000
1 Lavatorio.....	170\$000
1 Psychée.....	220\$000
1 Porta-toalhas.....	10\$000
8 Peças.....	1:000\$000

SALA DE JANTAR CARLOS GOMES:	
1 Guarda-pratos.....	210\$000
1 Etagère.....	220\$000
1 Guarda-comidas.....	80\$000
1 Mesa com 5 taboas.....	150\$000
12 Cadeiras.....	180\$000
16 Peças.....	840\$000

Sala de visitas: um sofá, 2 poltronas, 6 cadeiras pequenas e 2 porta-bibelots—11 Peças: 500\$000.

AULER & C.

RUA DO OUVIDOR N. 115



CALIXTO CORDEIRO
DIRECTOR-ARTISTICO

N. 74

REDACÇÃO E ESCRIPTORIO
RUA DO OUVIDOR 125



Coro:
Ó raio! ó sol!
Suspende, ó lua!
Sai de lençol
Morpheu á rua.

741

O MALHO

Rua Ouvidor 132—Rio de Janeiro

Para attender ás innumerables solicitações que diariamente nos chegam do interior, resolvemos abrir assignaturas para *O Malho*, nas seguintes condições :

INTERIOR.....	15\$000
EXTERIOR.....	20\$000

As assignaturas serão contadas desde o começo de janeiro corrente.

A importancia das assignaturas deve nos ser enviada em carta registrada, em vale postal ou dinheiro.

Os Srs. assignantes ficam com o direito a receber os numeros d'*O Malho* publicados desde a sua fundação até a data da assignatura, afim de poderem organizar as suas collecções, bastando nos remetter para isso, em sellos do correio, a importancia do porte, correspondente aos numeros publicados até dezembro findo, cumprindo nos declarar que estão esgotados os ns. 1, 4, 6, 7, 8, 10, 15, 20, 29, 33, 40 e 51, dos quaes em breve faremos nova edição.

As assignaturas podem, portanto, ser tomadas em qualquer tempo, mas sempre pelo prazo de um anno.

Declaramos a quem interessar que o redactor da nossa secção theatral não é o Sr. Dr. Dermeval da Fonseca. Este nosso companheiro de redacção pede-nos, porém, para ajuntar áquella a declaração de que é elle solidario com o que se diz na secção alludida e com cujo senso critico está de inteiro accordo.

A DIRECÇÃO

Chronica

Puro Carnaval... Perdão, não era precisamente isto que a penna ia escrever :

vinhamos com o espirito unica e exclusivamente occupado pelo tratado de Petropolis e sua approvação pelo Congresso.

Em todo caso, volve a obsedação : estamos em pleno carnaval, e tudo que se está passando não passa de facto de uma mascarada, arranjada a primor e caprichosamente posta em scena.

* A imprensa, com uma antecipaçao que não só honra a sua reportagem como os creditos de que goza o governo, no tocante á força de que dispõe dentro e sobre o Congresso, annunciou que este fixara o programma tal : o tratado do Acre seria discutido durante tantos dias na Camara, por taes e taes deputados ; seria approved em determinado dia ; o projecto subsidiario, relativo a creditos e ao processo de administração do territorio adquirido, seria debatido rapidamente e rapidamente approved. No dia tal tudo estaria findo.

Assim foi ; e tal como o Sr. Rodrigues Alves *scilicet* o Sr. barão do Rio Branco o quiz, assim se fez.

* Succedeu que a Camara, votando os creditos e provendo de leis a futura administração do Acre, praticou uma irregularidade que ninguém comprehende. Em outra situação ou em outro paiz, o senado, justamente melindrado, protestaria e nem discutiria o tratado em questão desde que a Camara, considerando-o acto findo e negocio concluido, nem sequer tivera a simples consideração de esperar que o Senado emitisse seu voto a respeito — O senado que ficasse sciente : o accordo de Petropolis fora approved, para todos os effeitos. E mais ainda : não era admisso vel a hyp these de ser alterado nenhum dos projectos subsidiarios, que indelicadamente e atabalhoadamente foram remettidos para o antigo palacio do Conde d'Arcos : que se aviessem alli. Era engulir tudo, sem tugir nem mugir, porque emendas não podiam ser feitas, visto que, retirando-se todos os deputados para os seus Estados, e seguindo para, o seu *leader* ou feitor, a Camara tinha por isso mesmo virtualmente encerrado seus trabalhos.

E o Senado engoliu. E não se engasgou, e não lhe encontrou nem um carozo.

* Mas o que não se esperava é o que se deu e o que se está desenrolando aos olhos deste povo embasbacado desta Republica offembachiana. Comissões numerosas prepararam o festival manifestatorio, com programma previamente traçado e annuciado, para glorificar o maior dos brasileiros — o barão do Rio Branco. E não são só funcionarios publicos de alta categoria, mas patentes superiores de mar e terra, que se collocam ostensivamente á frente do movimento, que assim approvam por aclamação e antecipadamente um accordo que ainda é objecto das cogitações da alta Camara legislativa da paiz, — e o governo não sente, não percebe, não vê esse manifesto acto de indisciplina, e tudo faz ou permite, tudo consente e tudo auctorisa, para que a manifes-

tação seja assás pomposa, e que o seu programma dê para fazer com que o burguez pacato e cretino arregale o olho e diga sem querer, de accordo com o côro :

— Ora viva ! ora viva ! ora viva !

* Aliás, nos ultimos dias, a exposiçao do Sr. Ruy Barbosa e o discurso de opposiçao ao tratado, proferido pelo Sr. Murtinho, fizeram uma revoluçao mesmo nos espiritos dos que sem maior exame se deixaram ir na onda, repetindo inconscientemente que o tratado devia ser approved.

Essas duas mentalidades superiores, Ruy e Murtinho, que fazem a nossa e que fariam honra a qualquer paiz europeu, onde acaso houvessem nascido pelo muito que valem, pelas scintillações de seu saber e pelo brilho e fulguraçao do seu patriotismo, deixaram patente e á evidencia demonstrados os erros immanentes do accordo de Petropolis. Quanto dinheiro custará ao erario publico ; quantas vantagens enormes á parte contractante adversa ; a desnecessidade de se dar tanto, quando muito menos elles pretendiam ; o receio pueril do arbitramento, um fantasma creado para illudir espiritos pueris ; a decisião impatriotica de ceder territorio quando por mais dous vintens adquirir-se-ia mais e melhor...

O Malho sente-se bem nesta questão, porque não foi do côro. E mais ainda, e agora porque se vê numa companhia que é toda uma projecção luminosa sobre as idéas que defendeu, e que, por uma feliz percepção, entreviu quando as primeiras noticias sobre as bases do accordo vieram ao conhecimento do povo.

* Este é que está satisfeito, resignado e feliz. Realisa a ficção beatifica de que fallou Aristides Lobo. Dão-lhe festivos prestitos, luzidas cavalgatas, fogos de artificio, discursos ; logo, tudo vai pelo melhor dos mundos e logo viva o Acre.

E como a pescada, que já o era antes de o ser, esse tratado, approved e festejado antes de ter a sua approvação, merece ser registrado, na epoca que atravessamos, como um signal dos tempos, isto é, do momento que atravessamos.

Puro carnaval, como dissemos. E portanto :

Zigue, zigue, zigue, bum ; zigue, bum, bum, bum.

Zigue zigue, zigue, bum ; zigue bum, bum, bum.

E viva o Acre ! — F.

CARNAVAL

Eis que surge de dentro do baluarte

O «Grupo Flor da Gente de Morpheu» :

A *Guerra* veste um camisaõ de zuarte ;

Vem a *Marinha* disfarçada em breu.

A *Industria*, em fraldas ! O *Interior* de parte ;

A *Fazenda* é seguida de um judeu,

E o *Exterior* traz pintados no estandarte

Os pedaços de patria que cedeu.

Vem a *Civil* e a *Militar*, de maca,

Aos hombros conduzindo o chefe e dono

De um paiz atacado da macaca.

Morpheu desperta em languido abandono,

Mas, vendo o povo que ao cortejo estaca,

Boceja, cospe e... recomeca o somno...

LAURO

A mim, que importa

Da *Industria* a vida !

Si ella está morta,

Abro a *Avenida* !...

SEABRA

Nada me atarda,

Guerra ou *Policia* ;

Forno da *Guarda*

Toda a *Milicia*.

RIO BRANCO

Congresso a medo

Fechou-se a laçre ;

Tudo é segredo

Nas cousas do Acre.

BULHÕES

Grandes idiotas !

Que paspalhões !

Contam lorótas.

Fica o *Bulhões* !...

CÔRO

O' raio ! ó s ! !

Suspende, ó lua !

Sai de lençol

Morpheu á rua !..

A GUERRA ENTRE A RUSSIA E O JAPAO



General Teraoutchi, ministro da guerra do Japão

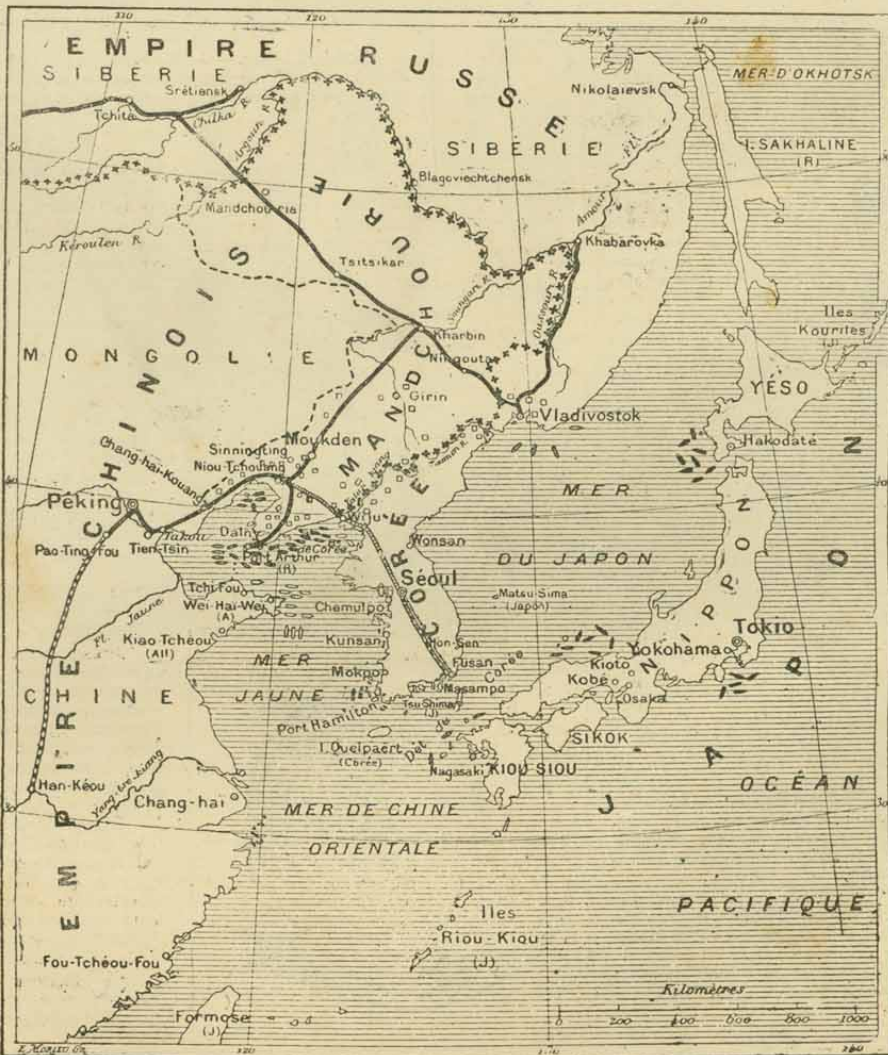


Almirante Alexeief, vice-rei da Asia e commandante em chefe das forças russas no Oriente

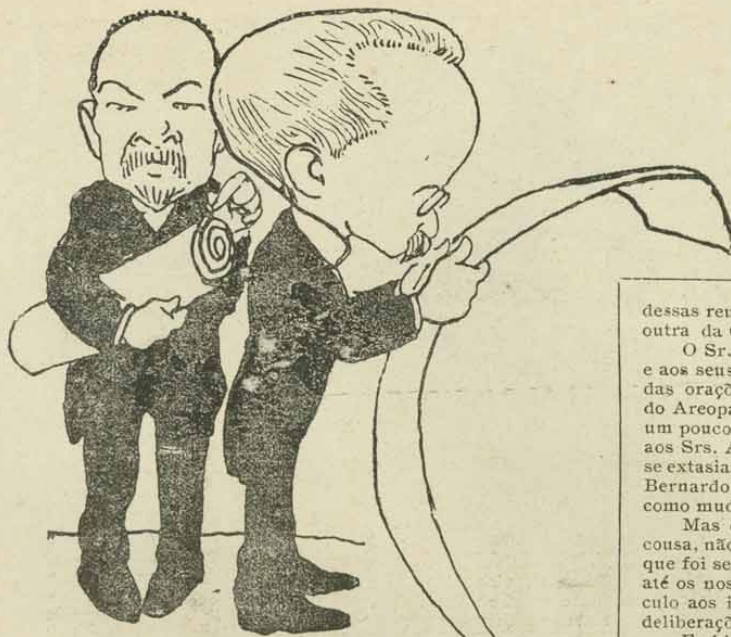


Feld-marechal visconde Taro Katoura, 1º ministro do Japão

O THEATRO DAS OPERAÇÕES



Mapa da China, Mandchuria, Coréa e Japão, indicando a posição das esquadras russa e japonesa por occasião da declaração da guerra



BIGORNA DA CAMARA —

Debandada geral. Votados o tratado, os creditos e a autorisação ao governo para administrar o Acre, os deputados julgaram cumprida a sua missão depois de uma comprida tarefa legislativa, quer na parte ordinaria, quer na extraordinaria. Pensa o Sr. Andrade Figueira que a



parte extraordinaria da tarefa foi justamente a mais ordinaria; mas, com o cabeçudo chefe da Carrança está, felizmente, muito pouca gente: a grande maioria acha que nunca uma sessão ordinaria foi menos ordinaria e que nunca uma sessão extraordinaria mereceu

mais extraordinarios applausos, apezar das extraordinarias... mente cumpridas razões do plenipotenciario que se venceu a si proprio, porque conseguiu estar em profundo desacordo com aquillo que elle mesmo fizera dias antes!

Até a volta, illustres pais da Patria! Ide descansar dos trabalhos penosissimos das duas sessões que se findaram e voltai em maio, dispostos a novas luctas e a novas victorias! Aproveitai as férias e estadaí bem os assumptos vossos predictos, de modo que, ao começar a nova sessão, possais dar á Patria Querida o fecundo resultado das vossas locubrações, dos vossos serões na roça, muito mais proveitosos e sérios do que os vossos serões... nos conventillos do Rio de Janeiro!

Que Deus vos acompanhe e vos guie, collocando dentro da cabeça de cada qual uma gramma de radium capaz de illuminar-vos o espirito e de offuscar o proprio brilho do Sol do Cattete, do qual o Congresso tem sido apenas satellite!...

Fallava-se que no intervallo das sessões do Congresso o Sr. Ladario iria ser contractado para realejo da porta do Museu Ceroplastico, para acompanhar a lettra do: «arte! instrucção! moralidade! socego! e diversão!»

Depois ficou tudo em nada: verificou-se que S. Ex. só sabia aquella enfadonha aria da Amazonia, que é o desesepor dos tachygraphes do Senado.

O Sr. barão do Rio Branco bem podia mandar para o Japão, em missão especial, o João Francisco. Seria tiro e queda nos russos.

CARRILHÃO DO SENADO —

Nunca as sessões do Senado prenderam tanto a minha attenção, despertaram tanto a minha curiosidade de indigena bisbillhoteiro, cidadão de arco e flecha com presumpção de civilisado, como essas que acabam de findar, amplas na divulgação de seus incidentes, esmiuçadas nos seus detalhes, nas resoluções tomadas, annunciadas por antecipaçaõ quanto aos seus oradores e o que elles iam dizer, e até no que fallavam na sala do café.

Sim, meus amigos, não ha nada como uma sessão secreta, e para comparar uma dessas reuniões do Senado só buscando exemplo a uma outra da Camara.

O Sr. Affonso Penna tinha jurado aos seus deuses e aos seus botões que, ou se respeitaria alli o sigillo das orações, ou elle mandaria abrir todas as portas do Areopago, para que o povo ao menos desopilasse um pouco, quem fosse opposicionista batendo palmas aos Srs. Azeredo e Murтинho, quem fosse governista se extasiando ante a intransigencia dos Srs. Glycerio e Bernardo de Mendonça, aquelles e estes provando como mudam os tempos e nós com elles.

Mas o Sr. Penna não fez nem uma nem outra cousa, não poudo manter o segredo da cousa prohibida, que foi sempre a melhor, desde o tempo paradisiaco até os nossos dias, nem mandou franquear o tabernaculo aos incrèos das reservadas partes e escondidas deliberações dos Srs. senadores.

E ahí está como as sessões do Senado foram bem o segredo de Polichinelo, quadrando justo numa semana em que já se ouve o *Evohé!* do carnaval...

José Cahen — 3 Travessa da Barreira 3 —
Empresta dinheiro sob penhores de ouro, brilhantes, prata, pedras finas, etc. Aberto até ás 8 1/2 horas da noite.

O Acre.

Sobre o Acre, as sessões secretas do Senado, o tratado de Petropolis, a oratoria do Ruy e do Murтинho, temos a dizer que a lucta do Japão com a Russia vai ser um perigo para a paz universal. Além disso, accreentam pessoas bem informadas que no terceiro dia dos brodios carnavalescos haverá passeiata imponente dos clubs campeões das lides do espirito galhofeiro.

Pode ser que para a proxima semana haja mais alguma novidade sobre o Acre.

Si quereis uma boa fantasia para o Carnaval, não vos lembreis de ir pedir molde ao Amigo Chicarra, nem ao Anisio de Abreu, nem ao Dr. Eunapio Deiró, nem a outros figurinos assim: procurai os ultimos numeros do *Brasil Elegante* e do *Petit Echo de la Mode*, onde o Reynaud, alem de muitas *toilettes*, figurinos e moldes cortados do tamanho natural, musicas, cinematographo *mignon* e bichinho equilibrista, incluiu uma série extensa de fantasias carnavalescas para crianças e crianças, que, pintadas, vêm mesmo ao pintar.

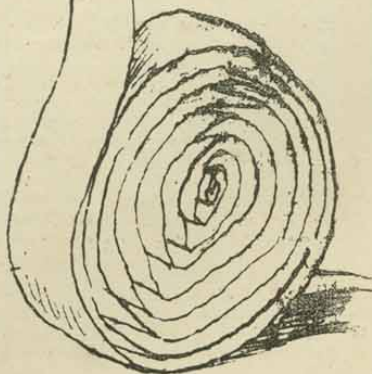
Ora, como vós sois umas crias, salvo seja...

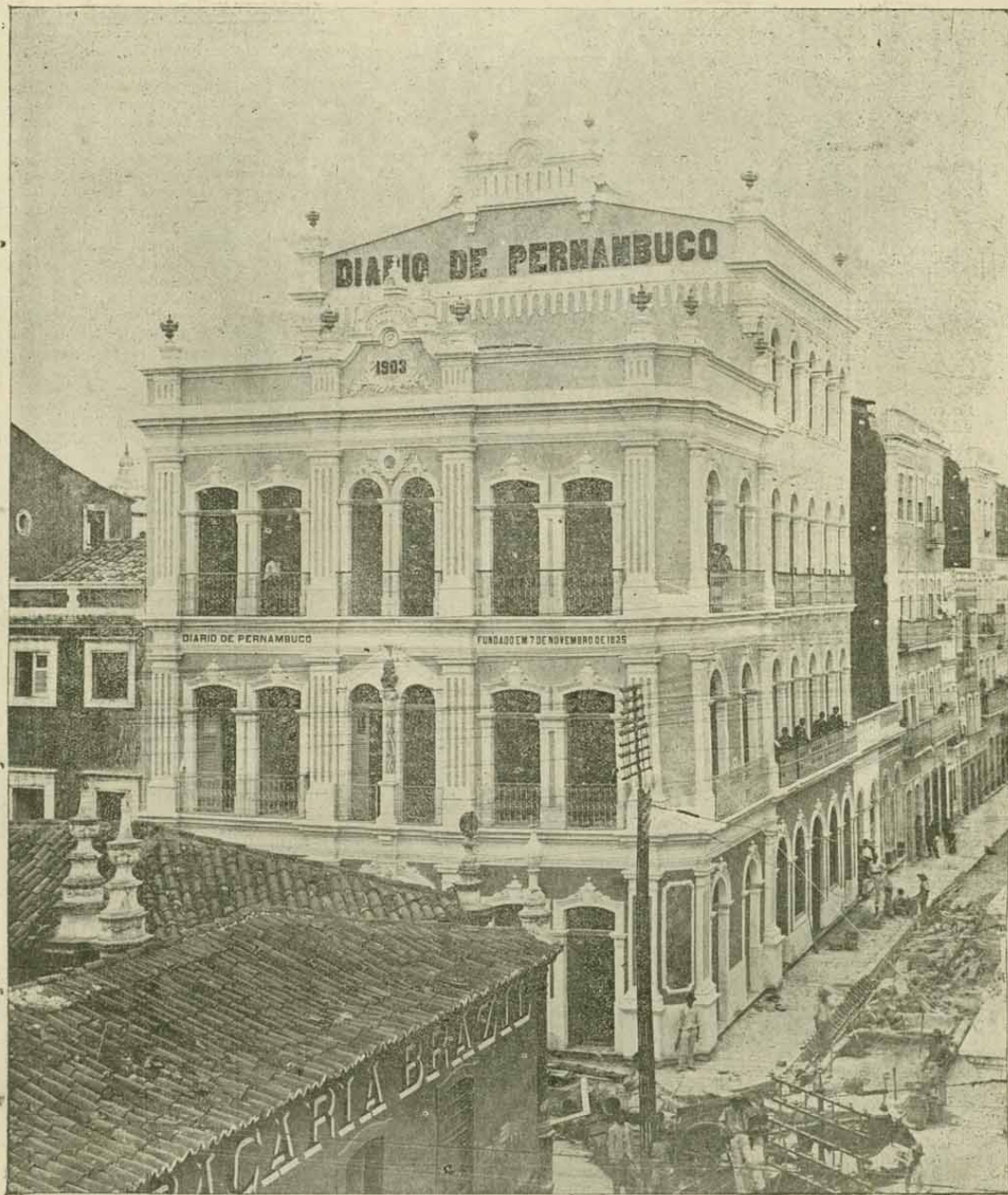
Grande grita em Pernambuco e Bahia por falta de transporte para a sua producção, principalmente o assucar. Tudo porque o Lloyd está com a bocca doce e assim estará enquanto fór ministro o Bullhões.

E a proposito: o Bullhões quando é que sai?

E quando vai a Goyaz ver com que habilidade o Xavier de Almeida lhe está desarmando a igreja?

A França declarou conservar neutralidade. Nós tambem.





Rendemos nesta pagina uma homenagem ao grande orgão que é o *Diario de Pernambuco*, dando aqui a gravura do monumental palacio em que elle está installado e representa um bello exemplo da iniciativa do seu director-proprietario, o eminente Dr. Rosa e Silva.

Fazem dous annos que o illustre brasileiro adquiriu a propriedade d'aquella folha, a mais antiga do Brasil, e que tinha então suspensa a sua publicidade, e d'ahi para cá o seu escôpo foi reformal-a de *fond en comble*, desde o seu material typographico até á construção d'esse magestoso edificio que está ornando uma das mais transitadas ruas do Recife, de modo a se julgar por essa empreza, grande e prospera, da cultura e do adiantamento do povo pernambucano. Tocando a nós outros o reflexo moral da imprensa que cresce e avulta, a homenagem que prestamos ao *Diario* tem o cunho da maior sinceridade.

Bastos Dias.—Photograph: Especialidade em retratos e augmentos, em platinotypia. Rua Gonçalves Dias 52.

Reflexão de um velho pessimista :

— Grande celeuma, por que violam cartas na Bahia !

Mas o que é que se não viola, si só ha violações em pena por toda a parte: a Camara dizem que a Constituição é sempre violada, viola-se a lei, violam-se segredos, violam-se individuos de ambos os sexos, viola-se tudo e ma's alguma cousa.

Um apartista :

— Mas si isso continúa assim, adeus viola !

M. BARCELLOS & SOUZA encarregam-se de construcções e reconstrucções de predios, pinturas, decorações e forrações. — Rua Theophilo Ottoni n. 50, sobrado, Rio de Janeiro.

Com o banquete efferecido ao filho de Papai Grande, afinal o Sr. Seabra sahio... das difficuldades em que se achava. A verdade é que de uma só cajadada elle se abriu em amabilidades e fechou se para todo sempre dentro da pasta.

Casa Varzea, alfaiates. Ouzidor 114.



O «grande successo» do *Mestre de Forjas*, forjado pelos annuncios do Recreio, não pegou. Apesar das *réclames* de encomenda, e dos elogios de benevolente condescendencia, o afamado «Mestre» ferreiro não foi lá das pernas e teve de dar logar á volta do *Commissario de Policia* ao cartaz. O que quer dizer: a Helena Cavallier e o Ferreira é que derama nota do alegria, ao publico, pela graça com que

fazem o casal que conduz o espirituosa e movimentada comedia de Gervasio Lobato.

Isso mesmo, e é alli no duro. Deixem-se de dramas, sejam dramalhões, sejam dramalhotes, e atirem-se ás comedias e farças, que é para o que têm geito e disposição.

Já lá dizia o outro, e em latim, para causar mais effeito: *ne sutor ultra crepidam*, que o meu compadre Matheus traduz: por que has de querer, sapateiro, metteres-te a tocar rabeção?

No Apollo os «spectaculos carnavalescos» têm sido feitos com o *Abacaxi*, alternado com o *Esfolado*, tudo para encher tempo, enquanto preparam o *Pé de Cabra*, com que o Mesquita pretende deslumbrar este mundo e o outro.

Os annuncios desta casa de espectaculos rezam que nessa magica estrearão a cantora Esmeralda, e a bailarina Chiarini.

Pois muito bem. Esta, no seculo passado, — reparem que isso não foi ha muito, mas apenas ha quatro annos — era uma bailarina de truz; quanto á outra, sendo Esmeralda, deve trazer consigo a deliciosa esperanza, para a empreza, de que o pé da cabra entre alli com o pé direito.

A novidade da semana é a entrada da Sra. Cinira Polonio para o Recreio, onde deverá estrear na revista que está em ensaios, intitulada *Cá e lá...*

Ahi está o que se pode chamar uma boa idéa. A Cinira tem geito para a cousa, e si não der sorte na revista, então é que o Recreio anda mesmo em maré de caiporismo. — A. BIFU. (Para todos os effeitos: ALBERTO BRAGA, rua Viscondessa de Pirassununga n. 80).

Fugiu o Obed e apesar da offerta do legado não foi capturado.

Não acontece o mesmo ao PARATY EXCELLENTE, appetitivo, estomacal e excitante, encontrado em todas as casas de bebidas.

Na peleja, ver-se-á que o Japão não admite descomposturas moscovitas nem sabão russo.

E por estas e outras, muita gente já se muscou de Moscow.

Entrou para casa dos Srs. Custodio Martins & C., á rua Sete de Setembro n. 11, o muito artista Sr. José Jencarelli, o primeiro contra-mestre desta Capital. O *Malho* felicita a conhecida firma pela optima acquisição.

Os Estados Unidos declararam-se neutros. Nós tambem.

O papa acha-se apprehensivo com tudo aquillo entre o Japão e a Russia a já recommendou aos missionarios toda a neutralidade.

Nós tambem.

Fallamos muito da guerra russo-japoneza, mas que querem? E' veso antigo e legitimamente nacional cuidar mais do que se passa lá fora.

Com o que se passa *intra muros*, desde que já tenha oito dias de vida, perde o interesse e tóca para o poço do esquecimento.

Quanto nome complicado apparece agora nos telegrammas sobre a guerra do Oriente!

Decididamente não ha nada como uma guerra para ensinar geographia á gente.

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

No mais ardente da lucta que se travou em 1891 entre a Assembléa Constituinte e o marechal Deodoro, assumiu o Dr. Bernardino de Campos a presidencia da Camara, posto, naquella occasião, de gravissima responsabilidade. Ahi revelou elle a maior prudencia, a mais preciosa qualidade do homem de Estado, a par de inalteravel fidelidade aos principios de indispensavel energia na acção.

Encontramol-o pouco depois na presidencia de S. Paulo. Pode-se dizer que esta é uma das mais refulgentes glorias da historia republicana. O estadista prudente e habil revelou-se um administrador intelligente, ousado, conhecendo miudamente todas as necessidades do povo e da região e attendendo a ellas com maestria e segurança. Foi ao seu influxo que se organisou esse maravilhoso ensino primario de S. Paulo, que tem servido de modelo aos de outros Estados e pelo qual muito para desejar seria que se modelasse o desta Capital. Foi ao seu influxo que se emprehenderam e realisaram as colossaes obras de saneamento da capital, de Santos, de Campinas e de muitas outras cidades do interior, outr'ora flagelladas por terriveis epidemias de febre amarella e hoje prosperas e felizes, libertadas desse flagello.

Foi ainda ao seu influxo que se levou a effeito o embelezamento de capital paulista, que por seus edificios, seus monumentos, suas avenidas, suas praças e parques tem o aspecto de uma verdadeira cidade europeá.

No meio dessas absorventes preoccupações do administrador, foi elle colhido pelo tuão revolucionario de 1893 e de subito o administrador transformou-se no organisador da defesa. Incansavel, attento, vigilante, dedicado, o Dr. Bernardino de Campos, ao mesmo passo que provia á defesa de Santos, organisava a assistencia e o auxilio aos que, em Itararé, esperavam o inimigo invasor pelo Paraná.

Successivamente senador e ministro de Estado, não desmentiu nesses postos as qualidades reveladas nos que anteriormente occupára. Encontramol-o finalmente de novo á testa do governo de seu Estado, em situação profundamente diversa da primeira em que o estivera. Agora, era a mais desoladora ruina que o ameaçava. A baixa extraordinaria dos preços do café enchia todos os espiritos das mais fundadas apprehensões. Foi para o genio administrativo do Dr. Bernardino de Campos que S. Paulo appellou nessa angustiosa conjunctura e ainda desta vez o seu appello foi correspondido. Economico, rigoroso e vigilante, a sua administração nesta phase caracterizou-se pelo esforço em não despendere mais do que a receita arrecadada, logrando pelo vigor e sabedoria dos seus côrtes fazer com que não só o orçamento fosse equilibrado, mas deixasse ainda um *reliquat* de dous mil contos approximadamente.

Essa é a brilhante fé de officio politica do illustre estadista paulista.

Quem sentir perda de forças e cahir em velhice precoce, ficando insensivel e frouxo, pode curar-se, tornando-se outro Apollo, bebendo o famoso PARATY EXCELLENTE, á venda em todas as casas de bebidas.

Nós tambem somos neutros em tudo que cheira a chamusco e quando a cousa não é lá muito segura para o nosso muito amado pello.

Com o inicio da guerra têm encarecido muito as espigas japonezas.

Mas restam as nossas, que são muitas e podem abarrotar os mercados todos.

Não ha noticias seguras e positivas sobre os encontros das esquadras inimigas nos mares do Oriente.

O que podemos garantir com todas as veras é que alguém ha de levar fubéca.

O que é de gosto regala a vida.

Foi encomendada ao Pelino a biographia do Tzar e do Imperador do Japão.

E' natural este systema de dous páosinhos, já que a questão nasceu da China.

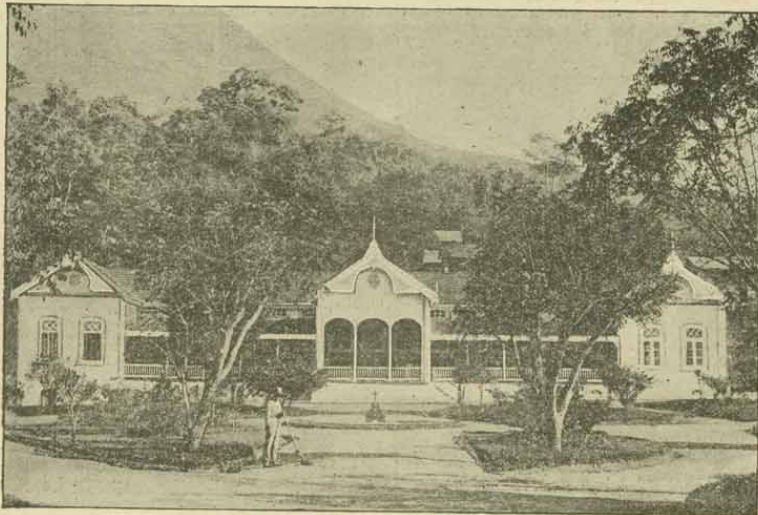
A princeza russa teve uma troca de cascudos com a japoneza Fritzmak que trabalhou no Casino.

Naturalissima esta sopapeira, á vista da exaltação de animos russos e japonezes.

A Allemanha declara-se neutra. Nós tambem.

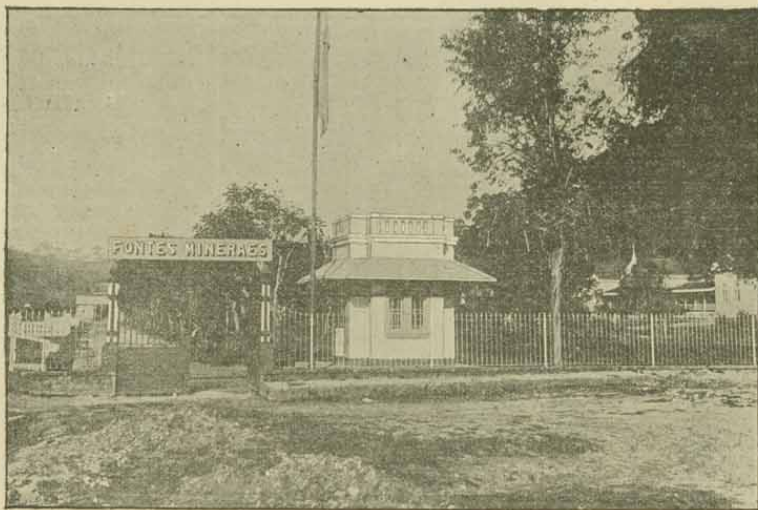
CAXAMBÚ

Tivemos occasião, em nosso ultimo numero, de fazer um estudo completo sobre Caxambú, o seu estabelecimento hydrotherapico, os seus magnificos hotéis e as suas fontes preciosas. Hoje, completando essa descripção e illuminando-a, estampamos duas esplendidas photogravuras da



ENTRADA DO PARQUE

por nós descripto e uma das maiores bellezas do grande Estado de Minas Geraes.



O ESTABELECIMENTO HYDROTHERAPICO

com as suas tres principaes fontes, a D. Pedro, a D. Isabel e a Magnesiana, está optimamente representado na nossa segunda gravura e por ella bem se vê que na pequena monographia por nós feita não exaggerámos, cingindo-nos á descripção da natureza e dos melhoramentos allí implantados pelo aperfeiçoamento humano. No seu genero, elle é a ultima palavra, desafiando confronto, quer na sua captação de aguas, quer no seu conforto e deslumbrante belleza.

Companhia Viação Ferrea Sapucahy.—LINHA DE CAXAMBÚ—Desejando ainda mais facilitar as communicações com Caxambú, tanto do Rio de Janeiro e S. Paulo como do interior de Minas, durante a actual temporada de aguas mineraes, a Companhia Viação Ferrea Sapucahy fará correr, alem do seu trem diario de ida e volta, naquella linha, um trem extraordinario, tambem de ida e volta, ás segundas-feiras e sabbados, de 15 de fevereiro corrente a 15 de abril proximo, em correspondencia na Soledade com os da Minas e Rio, que por seu lado estão em correspondencia com os nocturnos da Central e com o ramal da Campanha.

Dessa sorte os passageiros que subirem pelos nocturnos do Rio e S. Paulo e os que de Tres Corações, Aguas Virtuosas, Cambuquira e Campanha descerem pelo expresso da Minas e Rio, poderão chegar a Caxambú para almoçar ás 10 da manhã; e os que de Caxambú descerem ás 3 horas da tarde poderão na mesma noite tomar no Cruzeiro os nocturnos para o Rio e S. Paulo, e na mesma tarde o expresso da Minas e Rio e para o interior de Minas, inclusive ramal da Campanha.

HORARIO

Soledade	CHEGADA	PARTIDA	9.10 Manhã
Caxambú		10.00		3.00 Tarde
Soledade		3.50 Tarde		tempo para jantar

LIGA MEDICO-CIRURGICA

27 e 29, RUA DA CARIOCA, 27 e 29

Dá todos os socorros em caso de molestia, mediante a contribuição mensal de 2\$ por chefe e 1\$ pelas outras pessoas de familia.

A Secretaria está aberta das 8 da manhã ás 8 da noite

— Mas, então, não apanham o Obed Cardoso, nem com a esperança de entrar no goso dos cinco contos promettidos a quem o prender?

— De certo que não; si o Obed deu dez á policia para o não descobrir...

O Sr. Pinheiro Machado não se submete á violencia que lhe querem fazer, confiando-lhe o bastão de chefe, no Rio Grande do Sul. E então diz:

— Que estopada, dirigir um bando tão numeroso!
Tal qual aquelle outro chefissimo, que gritava num momento de arrelia;

— Ponham-me no fogo, não me atirem n'agua...

De tanto que agora se falsifica, acaba por tudo ficar falso. Falsificam notas, falsificam vinhos, falsificam niqueis, falsificam ervilhas... Decididamente esta Republica está falsificada!

Licor de Tayuyá e Herva de Bugre, á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.



— Que diabo é isto, seu Remigio?!
— Ora, meu filho, tens á tua vista o homem que virou palito, porque era apreciador do vinhito.

— ?!
— O meu compadre veterinario examinou-me e disse: Remigio, você está soffrendo de uma esgorgitação dos vasos capillares do apiricardio inguinal. Eu retorqui: traduza, seu Eleuterio; e o compadre explicou: o que você tem é embriaguez produzida por bebidas falsificadas.

— Ah! falsificadas, admitto; porque eu bebo-lhe todos os dias duas garrafas e cada vez passo melhor, mas tambem só compro vinhos no armazem do Antunes, á rua Gonçalves Dias n. 4, e alli não ha nada falsificado.

E VAI COM O QUE EU TE DIGO



— Tu estás muito parecido com o Secundino...

— Per que?!

— O Secundino, á força de orgias, ficou magro, calvo, com o appendice nasal enorme e avermelhado, emfim tal qual tu agora me appareces.

— Hom-m, não sejas candidato ao imposto annual de 3\$000; quando foi que tu me viste mettido em orgias?

— Não é isso. Eu quero dar-te um consellio e tu não me deixas acabar: o Secundino ficou como tu estás agora, mas

já engordou, já perdeu a côr e metade do nariz, tem mais cabelo do que o Senna e conseguiu esse brilhante resultado passando um mez no hotel Santa Rita, em Mendes; era isto o que eu te queria dizer.



CASA SANTOS A MAGNIFICA ALFAIATARIA

Especialidade em roupas brancas para homens, chapéus, gravatas, bengalias, etc.

Propriedade do Sr. F. dos Santos.

110—RUA DO OUVIDOR—110

Filial em S. Paulo, S. Bento 70



MORTE
JUIZO
INFERNO
PARAIZO



MEMÉCA DAHY

VALSA por
JULIA A. DE ALMEIDA BARBOZA
A MINHAS FILHAS AMERICA e ABIGAIL

PIANO

The first system of piano accompaniment, consisting of two staves. The left staff is in bass clef and the right staff is in treble clef. The music is in 3/4 time and begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The tempo is marked 'PIANO'.

The second system of piano accompaniment, consisting of two staves. The music continues from the first system.

The third system of piano accompaniment, consisting of two staves. The music continues from the second system. The system ends with a double bar line and the word 'FIM' written above the staff.

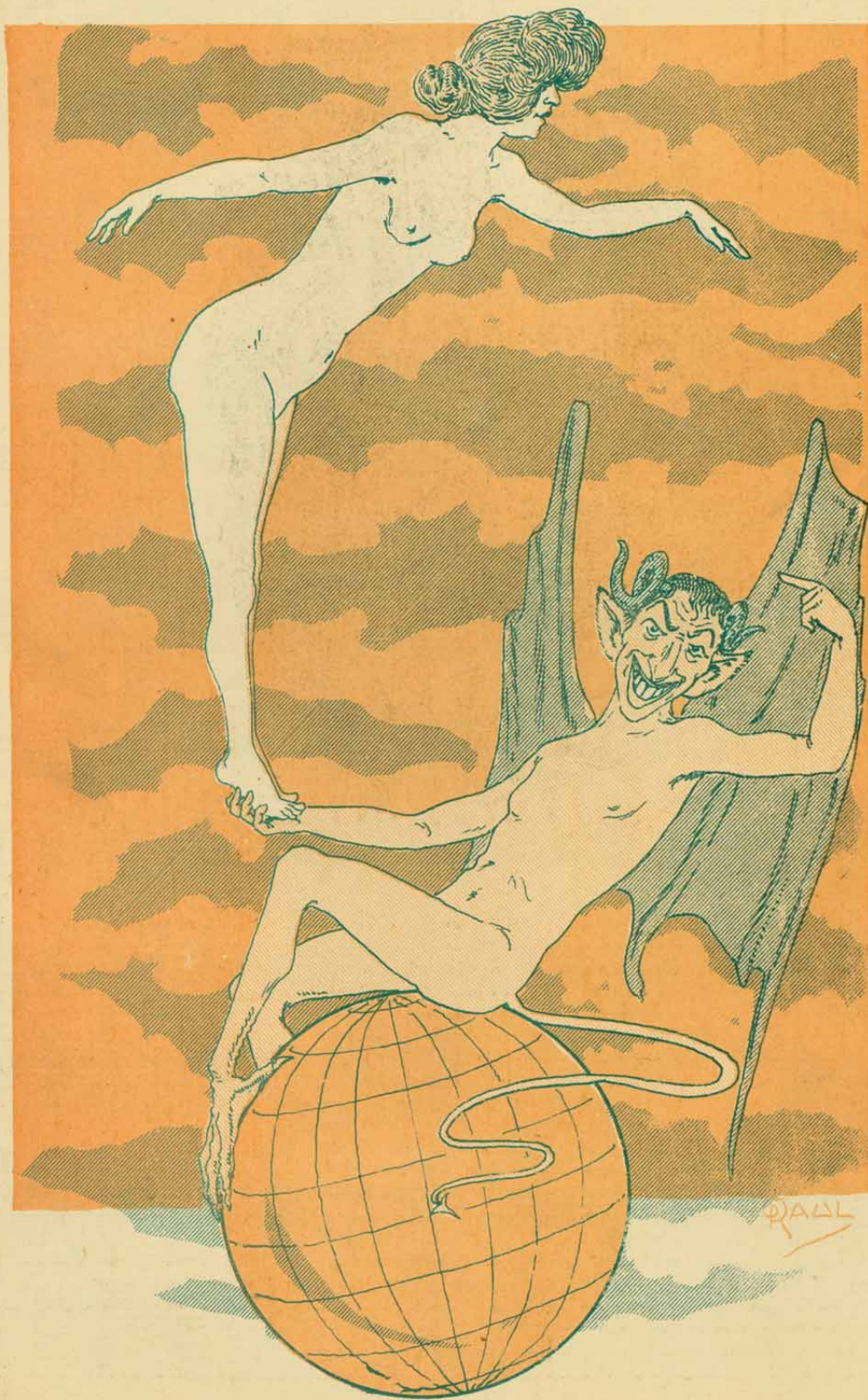
The fourth system of piano accompaniment, consisting of two staves. The music continues from the third system.

The fifth system of piano accompaniment, consisting of two staves. The music continues from the fourth system.

D.C. al. f. Trio.
8va cima

D.C. al. f.

Mundo - Diabo e carne





Presentemente a maior preocupação das senhoras que têm o bom gosto de se vestirem com *chic* e elegancia é a escolha do collete.

A *toilette* por mais bem confeccionada que seja, por mais custosas guarnições e applicações que nella a costureira empregue, jámais poderá dar um resultado satisfactorio, si o collete não fôr de uma tão grande perfeição de côrte, que harmonise as fórmãs e crie a linha ideal da *silhouette*, que a moda actual exige.

A maior parte dos colletes que se annunciam com cincoenta mil nomes diversos, e que dizem tornar a frente direita engrossam de tal modo a cintura para chegarem áquelle resultado, que, longe de proporcionarem elegancia ás senhoras que delles fazem uso, lhes cortam um dos principaes elementos da mesma elegancia.

Não ha de certo nenhuma senhora que não se sinta penalizada, vendo engrossar a sua cintura com o uso do collete que comprou.

Muitas dentre ellas, não estaudo bem ao facto, julgarão que aquelle effeito é peculiar a todos os colletes Droit, que para tornarem a frente direita engrossam a cintura; mas, assim não é de facto.

Todos os colletes de Mme. Garnier, á venda no Estabelecimento de Fazendas Pretas, da rua Uruguayana 76, principalmente os Rosemonde, Marie Antoinette e Talisman, dão a todas as senhoras a linha graciosa e *chic*, tornam o talhe donairoso, adelgaçando a cintura em vez de engrossar.

Por isso todos os dias as nossas mais elegantes cariocas correm a munir-se dos bellos colletes de Mme. Garnier, a grande colleteira que soube dar-lhes o *nec plus ultra* da moda, conservando-lhes a liberdade de todos os seus orgãos.

Por contracto firmado com Mme. Garnier, só o Estabelecimento das Fazendas Pretas, da rua Uruguayana 76, pôde vender os seus afamados colletes, em todo o Brasil.

Expomos o bello *croquis* acima, á apreciação das nossas elegantes.

SONHOS MORTOS

Toda de branco por entre flores
Vai para a igreja... Vai-se casar,
Essa que é dona dos meus amores
E que no mundo me faz penar.

Nos labios della, labios de amôra,
Existe um rubro crepuscular.
Quanta alegria diviso agora
Naquelles olhos da cor de mar!

Olhos que têm o clarão do dia,
Por que vos vejo sem me fitar?
Ja não supporto a melancolia
Que na minh'alma veio habitar.

Tranças que sois como a noite escura
Por que não vindes me perfumar?
Diminui essa desventura
De quem vivendo só quiz amar...

E sinto nalma longo martyrio
Quando eu a vejo, linda, passar:
É indago mudo: «Meu branco lyrio
Por que tão cedo te vais casar?»

E vejo a turba toda seguindo
Aquelle bello, ditoso par...
Ella nem sabe, ness'hora, rindo
Quanto suspiro von abafar.

Volta o cortejo da velha ermida,
Voltam alegres a conversar.
Sinto devêras fugir-me a vida,
A cada riso daquelle par.

Vão curiosos os passarinhos,
Pelas aléas, vel-a passar;
Ha pelos bosques canções de ninhos,
Abrem-se as flôres, nasce o luar...

Rio-13-1-04.

ROMEU BALSTER.

DESILLUSÃO

Sinto ferir-me o peito a indiferença,
Tenho a banhar-me a vida um mar de dor;
Em derredor de mim, tudo negror...
— Tu já lavraste a intermina sentença!

Morrer! Morrer! Eis tudo que a descrença
Derramou na minha alma! — Quanto horror!
— Mulher, eu vi fugir-me o teu amor,
— Vi morrer desprezada a minha crença!

E... findarei meus dias sempre preso
Ao desgosto ferino e lacerado
Pelo agudo punhal de teu desprezo...

Mas tu terás a te curvar o dorso,
— A te ferir cruel e compassada,
A sombra vingadora do remorso!...

Rio - 19-12-03.

CANDIDO ELESBÃO.

SONETO

De aspecto gigantesco e senhoril,
Eu vejo o Pão de Assucar levantar-se
E no meio das ondas transformar-se
Na figura de um indio mais gentil.

Alto assoma dos montes no alcantil
Onde as nuvens, só ellas, vão sentar-se.
E lá té onde pôde a vista alçar-se
Defende elle sómente o seu Brasil.

Em torno com montanhas alterosas
Compõe sua phalange de granito;
Tremei, nações do mundo, bellicosas:

Si da guerra lhe chega o marcio grito,
Arroja-vos ás ondas procellosas,
E os terminos alaga do infinito!

Campos-27-12-903.

ISAIAS DE VIRRALVES.



MARIETTA

Esta que passa fria, indifferente
Aos olhares que attrahe; esta que passa,
Eu a vi uma vez cheia de graça...
Senti-me preso a ella eternamente.

Foi pr'a mim este encontro uma desgraça,
Pois em sonhos febris de adolescente
Eu vejo-a sempre bella, sorridente.
Esta que altiva e fria e calma passa.

Um só olhar bastou. Voraz paixão
Queima-me o sangue vivo, impetuoso
Nas ancias de um desejo insatisfeito...

E ella a quem offertei o coração
Nem me dirige um só olhar piedoso
Nem vê meu triste, miserando aspecto.

Capital, 4-1-904.

EDUARDO VIDAL.

IMPACIENTE

Ao Calixto

Num bello aparador com frisos de metal
Reluz a prata, o oiro em ricas filigranas,
As perolas d'Ophir, os cofres de crystal,
Os finos baccarats, as caras porcellanas.

Clareia a doce alcova a luz do castiçal;
Balança a viração as leves persianas;
Perfuma o casto asylo o odor do laranjal,
A agreste emanação das flóridas savanas.

Naquella habitação serena e carinhosa
A pendula brilhante oscilla vagarosa,
Inteiramente alheia á dor da pobre amante.

Ah! si elle adivinhasse a douda impaciencia
Que lhe dilacerava a misera existencia,
Teria vindo alli naquelle mesmo instante.

FABIO D'ELEUSIS

Rio, 25-1-904.

CASTIGO

Aquelle coração que outr'ora ria
E zombava do amor ousadamente,
Já não zomba nem ri, desde esse dia
Em que Amor o puniu severamente.

Já não vive a sorrir, como vivia,
Não palpita, como antes, livremente,
E meu peito, em que outr'ora elle regia,
Quem agora o dirige, és tu sómente.

E... eu não posso impedir qu'elle te ame,
Que, em delirios de amor, sempre te clame,
Liberdade lhe dar, já não consigo.

E vencido, captivo, humilde e triste,
Elle diz que ao amor ninguem resiste
E se curva a teus pés — eis o castigo.

1903.

F. B. P.

ROTEIRO DA VIDA

A vida é fragil não no mar da sorte. Ao leme,
Leva-a o cego Destino através mil perigos.
Si ás vezes, menos cauto, elle com o braço treme,
Lá se deriva a náó a plagas sem abrigos.

Raramente ella encontra euros ventos amigos,
Tão raro lhe é o céu de maldades extreme!
Reina um dia a tormenta infrene dos castigos,
Noutro o marasmo vil que nos quebranta e preme.

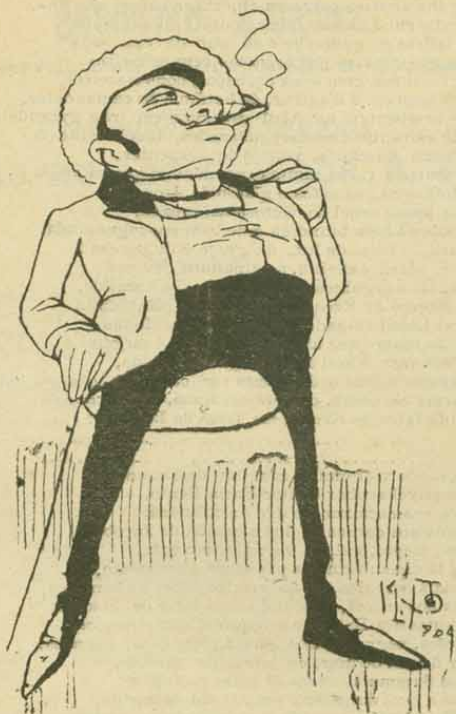
Fazemo-nos ao mar, rumo certo, e chegamos...
Mas vemos, ao chegar, perdidos e sem norte,
Nunca ser esse porto aquelle que buscamos.

Quem pode lá saber onde o conduz a sorte? !
Dum mysterio para outro é que nós navegamos,
E, ao certo, só se vai ter a esse porto: a Morte.

25 - 1 - 904.

EDUARDO NAZARINO.

JAPÃO E RUSSIA

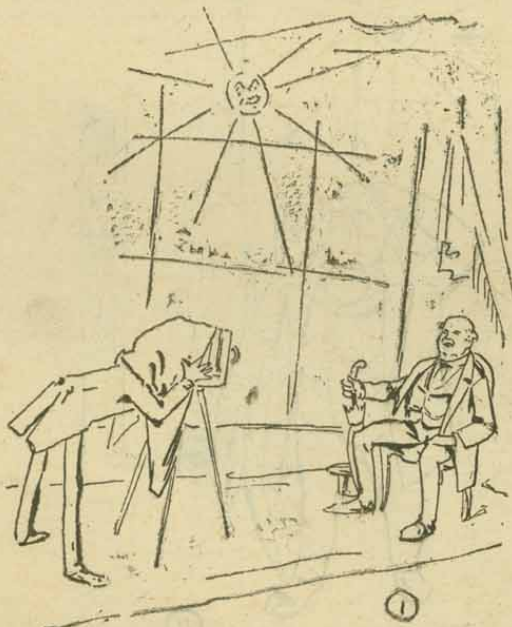


— Ora essa ! Como mandei vir de Moscow um animalo, chamam-me agora doutor da mula russa !...

Cognac Moscatel do Alto Douro. — Depositarios : Rosario 82.

A CONQUISTA DO SOL

PELO LETERRE



Pelo antigo : — 20 minutos assim ao sol !
Que horror !

DIVERTINDO



— Mas acha propria esta fantasia ?...
— Póde não ser propria, mas garanto que é baratinha e é muito engraçada.

Ao que parece, a Exposição Preparatoria do Districto Federal deu em resultado uma reverendissima bota.

Por isso a digna commissão organisadora, não julgando verdadeiros primores os objectos expostos, resolveu não os mandar para S. Luiz e sim para alli despachar... os proprios expositores.

Mas que figurão, seu compadre !

Um senador, para não dar informações sobre o que se passa nas sessões secretas, disse : — não, que eu não sou deputado !

Ao que parece, S. Ex., para indicar que os deputados só dizem bobagens, não teve outro remedio sinão dizer uma tolice. E o que estabelece perfeitamente a differença que ha entre um deputado e um senador.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios : Rosario 82.

MEDALHÃO



Decorativo para o frontespicio da Maternidade da Lapa, nos tres dias de momice

FANTASIA



Fantasia da guarda civil para os foliões, antes do dia 24

CARNAVAL

Palhaços, histriões, arlequins, saltimbancos,
Verdes, negros, azues, ensanguentados, brancos.
Côr de sol, de luar, de lama, de verdete,
Com flammulas azues de raios no topete,
Com a cara de gesso e uma bocca vermelha,
— Facada escancarada a rir d'orelha a orelha, —
Palhaços, histriões, arlequins, meus amigos!
Sinto-me triste como os Cesares antigos,
Alegrai-me! fazei que em meu labio mordente
Desabroche aureoreal, doida, magnificante,
A gargalhada em flor com rutilancias claras
De papoilas cantando, a arder, por entre as scaras!
Zigzagaei, saltai, coriscai! Quero ver-vos,
Num frenesi rabioso e electrico de nervos,
Espiritos de azongue, almas de cauchú,
Cahir d'um quarto andar num bate... de chuchú...
Sobre o asphalto, e pinchar, cabriolar num novoello
Até ao quinto ou sexto andar do setestrello!
Rebolai-vos a rir em fogo, em furia, em braza!
A Gravidade é um ventre e a loucura uma aza!
Agitai, tilintai, na estrudada cruel,
Em chapéus de Pierrots, guizos de cascavel!
Esfolai-me o Bom-Senso obeso, o pullia, o pança!
Armai-lhe com a pelle um bombo e numa dança
Macabrica fazei rufar, bailando a trote,
Sobre os coiros do Pança os femurs do Quichote,
Sobre o odre da Prosa as canellas do Ideal!
Quero uma força atroz, comico-sepulchral!
Cuspi fogo, escarraí vitriolo, pedi
As unhas d'aço ao tigre e o dente ao javali,
E voai, correi, pulai, pelo Universo fóra,
Lambusados de graxa e de vinhoje d'aurora,
A morrer, a estripar, dilacerar, rasgar
O gordo Egoismo, o Egoismo ovante, o Egoismo alvar.
Omnipotente Deus-Bandulho, Grão-Mogol,
Rei-Sebo enfim, bem mais tyranno que o Rei-Sol,
Bombardeai-me a milhões de aboboras porqueiras
Esse monstro que passa, hydropico de asneiras,
A Nullidade inflada, immortal, triumphante,
Zero immenso a mover-se em patas de elephante
A Hypociisia, obliqua e vesga, ide de manso
Levantar-lhe o chinó viscoso que tem ranço,
Quebrar-lhe a dentadura a supurar gangrena,

Pôr-lhe ao léo a carcassa abjecta, a carne obscena,
E entregal-a, assim nua e podre e desdentada!
Ao ladrar do gavroche e ao latir da canzoada!
Empalai em cem mil foguetes cem milheiros
De Tartufos, com bons cachuchos, bons trazeiros,
Bons lombos, e a zurrar, de habito e de camandulas,
Que arrebenhem no Azul profundo em tres gyrandolas
Sêde estranhos, brutaes, absurdos, incoherentes!
Esfusiai, buscapés, rutilos de serpentes.
Por entre a turba multa orneando em grossa orgia!
Refulja-vos nas mãos o gladio da Ironia!
E na ponta cruel da victoriosa espada,
Depois de bem brandida e de bem ensanguentada,
Pouse, — beijo de luz, de graça e de pureza! —
Leve, aérea e divina, a calbandra gauleza!
Achatai o orgulhoso e engrandecei o humilde.
No esterco de Ezequiel e Job deitai Rothchild.
Servi Luculo assado e Creso em costelletas
Ao cão magro que almoça á noite nas sargetas
De Suburra. Fazei a paz no mundo todo,
Transformando o diamante em carvão, o oiro em lodo.
A prata em cobre, o cobre em ferro, e o ferro até,
Sendo ferro de Krupp, em ferro de Bravais!

E quando vier enfim com um destacamento
O terrivel senhor doutor Faria Bento,
Para vos encaixar dentro do xilindró,
Pondo aos cornos da lua a escada de Jacob,
Subi, trepai, galgai, vertiginosamente,
Até lá cima; firme os pés sobre o crescente,
O mais herculeo, e vão, erectos sobre os hombros
Uns dos outros, formando uma torre de assombros
Phantastica Babel de arlequins, saltimbancos,
Verdes, negros, azues, ensanguentados, brancos,
Côr de sol, de luar, de lama, de verdete,
Com flammulas azues de raios no topete.
Com a cara de gesso e uma bocca vermelha,
— Facada escancarada a rir d'orelha a orelha —
E todos, lampejando entre as poeiras astraes,
A fazer, juvenis, epicos, triumphaes,
Ao ritmo d'um immenso e invisivel psalterio,
Um jogo malabar com sôes, no Azul ethereo!...

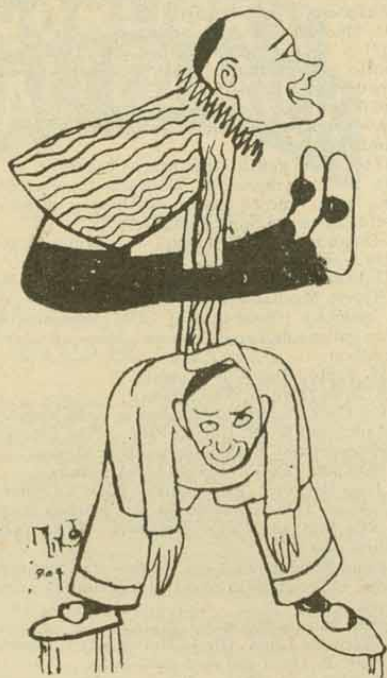
ANTONIO CINTRA

Rio — 6 de fevereiro de 1904.



—Livra! Que suadouro! Estas casas são umas estufas!
Por mais um pouco que me derreto todo!

FOLIÕES



Parecidos com o tratado do Acre. E' só um pulo e... bumba! para o outro lado passam.

Andam ha dias a litigar pela imprensa a directoria da companhia do Jardim Botânico e a redacção da *Gazeta de Noticias*, tudo por causa dos taes cabos *feeders*, para a tracção electrica.

Pois, senhores, apesar de ser muito interessante, essa questào de *feeders*... já fede, com licença da palavra!



O Leterre bolando um meio de fabricar um sol mais frio e mais forte que a velharia do Padre Eterno.

Licor de Tayuyá e Herva de Bugre, á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

A Imprensa Nacional está fazendo concorrência á floresta de Boudy: roubam allí como si fosse em outro qualquer logar. Agora é que, com o roubo das estampilhas, o Dr. Floresta pôde exclaimar mesmo:

— O ferro! nunca vi tanto aço... de fechadura, maltratado!



Sr. um amador (Rio) — Fraquinho o sen «?».

Sr. Zé Polycarpo (Itapececa) — Todos errados os versos do seu «No mar».

Sr. José Caturra Pernambuco (Recife) — Não houve plagio, mas apenas uma coincidência: J. Bettamio Filho não se dá á feia pratica de roubar versos alheios. Quanto ao *Magna dolor*,

tem razão.

Sr. P. M. H. (Rio) — Conforme pede, está desculpado de suas tristes rimas.

Sr. J. L. O. R. (Rio) — Não presta.

Sr. Castrioto Lusitano (S. Paulo) — Não prestam.

Sras. Rinmonée Joil e Yolanda (Petropolis) — O melhor conceito.

Sr. Leopoldo Sá Freitas (Campinas) — De quanto o senhor nos refere em seus versos, apura-se um caso pavoroso. O senhor ama «esplendorosamente» uma «donzella virgem», a qual por sua parte não o ama, não o vê, passa pelo senhor assim como que abstracta.

De sorte que o Sr. Leopoldo vive por isso muito amofinado, por não saber o que pensar. E' neste ponto que o senhor exclama:

« Assim, virgem donzella, é bem possível
« Que teus olhos còr de neve não me vejam,
« Ó morena do sul, seria horrivel,
« Si assim se dêsse quanto murmurejam...

Pois Sr. Sá Freitas, examinando todos os commemorativos que o senhor nos fornece, podemos desde já afirmar que não ha razão para que *murmurejem*: essa moça, que o não vê, que parece abstracta, que anda exquisita e que tem os olhos brancos còr de neve, essa pobre morena do sul... padece de gotta serena!

Coitadinha da virgem donzella! Leve-a ao Dr. Moura Brasil, Sr. Leopoldo!

Sr. Thiago Menor (Barra Mansa) — Com batatas.

Sr. Francisco Neves Sobrinho (Bello Horizonte) — O cavalheiro está com más intenções, que absolutamente não convem alimentar.

« Bem sei que só fiz mal, e me arrependo,
« Que em todos esses passos eu errei;
« Mas si segue a desgraça que eu desvendo,
« Fica certa, te juro: eu morrerei.

Pois é exactamente nisso que o Sr. Neves Sobrinho anda mais errado ainda. Vá «desvendendo» a sua desgraça, mas nada de morrer; pois, sabe lá que succederia si tal fizesse? Todos diriam: morreu o Neves!

E convenha que este seria um necrologio muito pifio para um poeta de seu merecimento...

Sr. L. Veiga (Porto das Caixas) — A julgar do «Meteóro fugaz», que nos remetteu, o senhor deve ser do Porto das Caixas... das bobagens.

Sr. Lydio Jurema (Rio) — Ficaram melhores, mas não perfeitos como alexandrinos. Estude o mecanismo destes, e verá que não sabe respeitar o *enjambement*, que é a belleza do verso. «*Voz ignota*» será publicado, com a correção já feita.

Sr. Kablé (Bahia) — Agora sim. Será publicado.

Sr. Frandias (Rio) — Não se constranja: a linguagem é a sua, própria!

Sr. E. A. Fonseca (Rio) — Não presta.

Sra. D. Gilda M. (Rio) — Recebido, o «Soneto».

Sr. Jabin (Rio) — O seu soneto, que o senhor nos pede para publicar, já foi publicado e pelo seu auctor, Foutoura Xavier. O que lhe gabamos é a paciencia, creia.

Sr. O. R. Pereira (S. Paulo) — O que o cavalheiro diz no seu «Incompreensível» é aliás uma cousa que nós comprehendemos, immediatamente após a leitura da 4.^a quadra do seu poemeto.

Diz o Sr. Pereira :

- « Senti faltar-me o sólo ; nada via...
- « Tudo dansava de mim em derredor ;
- « Buscava te entender e nada ouvia...
- « Fogo nos olhos, na cabeça um horror !

Agora, yenhá cá : e no dia seguinte, pela manhã, não sentia na bocca assim como que um certo gosto de cabo de chapão de sol usado ?

Sr. C. E. (Campinas) — O melhor abortivo que conhecemos é o seguinte : sete dentes de gallinha d'Angola, tres costellas de pulga femca e tres tranças de cabelo de mosca varejeira, tudo cosido em caldo de feijão cru e para tomar uma terrina pela manhã, um dia sim, outro tambem.

Si isto não der resultado, então prégue-lhe um grande susto : mostre-lhe de repente a carantonha do Sr. Anizio de Abreu. Com esta, o aborto é certo.

Sr. Ruy da Rocha (Minas) — Muito bonito o que succede ao seu «Coração» :

- « Meu coração, em sonhos, de vigor, s'expande
- « Que assim o deixam, feliz ou soluçante
- « Ó desejos mil ! O alvorocar é grande,
- « Qual da brisa dócil o arquejar constante !...

E dizer que o senhor faz isso tudo sózinho, sem a ajuda de ninguém !

Sr. Asi Gradam (Rio) — E' triste, mas é assim mesmo : o meio mais suave é o sobredito arame...

Sr. Josérorum Vicentorum (Rio) — E' isso ; mande o *argenturum*.

Sr. Gil Carvalho (Bello Horizonte) — Aceito o seu «Supplica».

Sr. Chimpahzé (Rio) — Seu desenho parece isso mesmo : obra de macaco.

Sr. M. Leonissa (S. Paulo) — Com que então :

- « Ó jurity !
- « Sou trovador
- « No bandoli,
- « Por teu amor...

Mas não aqui, amolador.

Sr. Bis-Charás (Rio) — Bonito, o seu «Na solidão». Mas não é seu, não é verdade ?

Sr. O. P. Mendes (Rio) — Os dous primeiros eram ruimzissimos. Dos dous que nos manda agora, só um é aproveitavel. Pois sim ! O outro é ruim como cobra. Basta dizer que o senhor descrevendo uns seios, que eram niveos, provocantes, erectos, acrescenta :

- « Pareciam se dous cones pendidos,
- « Que inda mais os tornavam captivantes.

Isso de pendidos e que o senhor chama erectos, lá em minha terra classificam—pé de meia com uma laranginha dentro.

Sr. Mineiro (Minas) = Sim.

Sr. Gil Lopes (S. Paulo) — Recebido o seu «Creias»...

Sr. A. Minucci (Campos) — Bellissima a sua descrição de uma tarde no campo :

- « E ao longe um velho campanario
- « Avisava com vagar a Ave Maria,
- « — E a menina recolhia o canario.

Apoiado. Que se não fosse assim, ficava constipado o canario da mehinha.

Sr. B. Annatnas (Rio) — Aprenda a escrever, primeiro, para depois dar-se á profissão de copiar versos alheios.

Sr. Saturnino Barbosa (S. Paulo) — Recebido o *Ciume mortal*. Fica á espera da vez.

Sr. Ditinho Sô (Rio) — São engraçados os seus *Os*.

Sr. A. Cesar Castilho (Rio) — Sim, menos um.

Sra. D. Lydia Pinto (Rio) — Não recebemos o *Cruzetiro do Sul*, a que se refere. Quanto ao mais, parece que o melhor

modo de a encorajar temos nós empregado, publicando as suas produções, depois de corrigidas.

Sr. C. Machado (Todos os Santos) — Na sua *Ode a um mancebo* (?) o senhor apresenta-nos um rapaz ao que parece muito bonito, pois os dias de ventura conservavam nelle «da formosura o magico condão».

Como é que esse mancebo era bonito ? Assim :

« A's vezes os teus olhos pardacentos...

E tambem :

« O teu rosto gentil, teus braços breves...

Como se vê, o rapaziño, alem dos olhos pardacentos, é defeituoso, pois tem os braços curtinhos, ou cotó dos dous lados. Evidentemente, uma formosura !

Sr. «Outro noivo» (Friburgo) — Infames os seus versos *Panno para mangas*.

Sr. Duhamel d'Olivar (Realengo) — Recebido, «Saudades».

Sr. Sylvio Machado (Rio) — Fraquinho, *Virgem de lulo*.

Sr. Jonigour (Cambuquira) — Já sabiamos que o tal Fritz é um gatuno de versos alheios. Mas que quer ? A raça é inextinguivel.

Sr. M. Preto (Rio) — Não presta.

Sr. K. Lifa (Rio) — Não presta.

Sr. Gil Carvalho (Bello Horizonte) — Scientes.

Sr. Zarcosubíbo (S. Christovão) — Não presta.

Sr. Scorpio (Rio) — Pode-se arranjar alguns.

Dr. Sabichão (Rio) — Recebido «Alvorada».

Mr. Jean Bergerot (Petropolis) — C'est un chef-d'oeuvre, et nous sommes très-fachés de ne pas pouvoir les publier.

Sr. Nilo Simbad (Rio) — Recebido «Obra prima», que infelizmente não o é.

Sr. Papa-Rancho (Rio) — O senhor não tem vergonha de copiar verso tão conhecido como é «Aquella flor» e querer impingil-o por seu ?

Homem, vá sahindo, que é melhor.

Sr. Mario de Lima (Bello Horizonte) — Bonito soneto, *Estatua Viva*. E' claro que será publicado.

Sr. F. Alagoano (Rio) — Deus nos dê paciencia para ler cousas do jaez desta que manda :

- « Eleonora, disse eu : onde a tua c'róa ?
- « Eleonora resp'nde : desfolhou-a o vento !
- « — E onde a tua lyra ? Redonda como a brôa
- « Foi-se gemebunda, tangendo um só lamento.

Pois é isso. Mas o que nos agradava «Era tanger daqui» uma certa pessoa, quadrado qual zebroide e na ansieira um portento.

Sr. G. (S. Christovão) — A sua moína «Ricardinados» não paga o tempo que se perdeu em lê-la.

Sr. A. A. M. S. (Santa Cruz) — Recebido seu «Quando eu partir».

Sr. Porfirio Flores (S. João Marcos) — Recebido, «Palavras á L.***».

Sr. A. Guimarães (Sucupira) — Fallaremos do seu «Não sei dizer».

Sr. Sampaio Junior (S. Paulo) — Recebido, *Morrer*.

Sr. D. Dardeja (Rio) — Cá está «Testamento».

Sr. Coriolano Domingues (Rio Novo) — Recebemos a sua



— Eureka ! Agora é que você vai pagar-me ! Quebrar-me as pernas, mas a cabeça ficou intacta !

charada, infelizmente sem conceito, que entre outras cousas diz o seguinte :

« Constante a delirar no seio da alvorada
« Aljofrando o porvir da mansa escuridão,
« Solemni-simo canto ouvi sahir do Nada
« Banhando no recesso o bravo Coração !

Agora, Sr. Domingues : traduz.

Sr. Altair (Campos) — Dilecido, o conto «Príncipe Diamante Negro». Talvez seja aproveitado.

Sr. Raphael Tinoco (Recife) — No seu soneto *Triste fadario*, o cavalheiro nos conta :

« Vi-a e ama-la foi meu triste fado,
« E vivo a mendigar o seu affecto...

Pois, camaradinha, o seu fado agora é pegar na dita mala e pôr-se na via... publica, que isto aqui não é casa para mendigos.

Sr. Fructuoso Mangabeira (Cnriityba) — Mas, homem de Deus, si o senhor faz versos infamemente errados a culpa é toda sua ! Pois si o senhor é mangabeira, por que não produz mangabas em vez de dar poesias ?

Sr. F. Teixeira (Nichteroy) — Estamos entendidos : guardaremos segredo sobre o pseudonymo e tambem sobre o seu soneto ; e sobre este, um segredo eterno... Mesmo porque, como o senhor sabe, o negocio é a alma do segredo... ou vice-versa.

Sr. Candido Torres Netto (Petropolis) — Tem graça a declaração que em sua carta precede o conto *Faccira*, de sua lavra : o senhor accita qualquer resolução de nossa parte, contanto que o mesmo seja publicado. Tal qual um sujeito de nosso conhecimento que no hotel pedia qualquer coisa para comer, contanto que fosse um bife de cebolada...

Sr. A. Baptista (Rio) — Lendo o seu «Presente, Passado e Futuro», occorre-nos dizer-lhe : vá para a escola aprender a ler, escrever e contar... isto é : a contar que é muito tolo.

Sr. Aggripino Silva (Recife) — Será publicado o «Quando partires».

Sr. Serpa (Mangueira ?) — O seu soneto pode ser seu, si o senhor o comprou nalgum livro : pôde ser de improviso, e pôde ser mesmo de principiante ; só não é producção sua.

Sr. Quincas (Rio) — Idem, idem, idem, idem. Vá sahindo.

Sr. C. Graceho de Lemos (Hospital Central) — Recebido o seu bem feito «Por que?».

Sr. Paulo Bastos (Rio) — Recebemos o soneto que nos remetteu. E' bonito, mas não sabemos de quem é.

Sr. Quo vadis (Rio) — Tem graça a estouvada.

Sr. A. L. (Rio) — Todos errados : uns de nove, outros de dez syllabas.

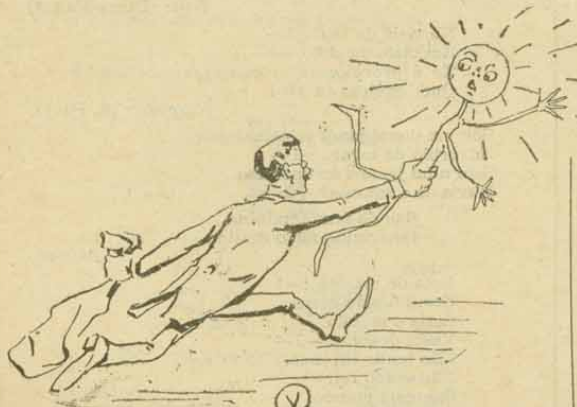
E' o que podemos dizer com fraqueza do «Eu sei»... Mas não desanime : teute, porque parece ter jeito para a cousa, e sobretudo preste attenção ás regras da metrificacção, que são as de um bom ouvido.

Sr. L. Vicente (Capital Federal) — Recebido o seu «Mestiça». Veremos.

Sr. Gil Marcos (Rio) — Lemos, relemos e não entendemos, como uma vez despachou um ministro da monarchia.

Quereis gosar boa saude ? Ide respirar os ares puros e salinos da Copacabana, verdadeiro *sauatorium* do Rio de Janeiro, sempre fóra da barra, desde o Leme até Ipanema.

Bonds electricos até alta noite.



— Hei de agarrar-te malvado ! Queimaste-me 25.000 fre-guezes !...

A NOITE



— A minha pança anecia por uma ceia.
— O' filha, com esta é a segunda, é re-ceia...

Licor de Tayuyá e Herva de Bugre, á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

ALBUM DE CEDIPO

1904

1º TORNEIO — JANEIRO — FEVEREIRO

Premios aos cinco primeiros decifradores

Soluções do n. 71.

Ns. 126 — Maurio; 127 — Rectaguarda; 128 — Bilharda; 129 — Cúciofera; 130 — Libello; 131 — Resalva; 132 — Laparo; 133 — Erodio; 134 — Campanario; 135 — Valentina; 136 — Hercília; 137 — Ibis; 138 — Camareiro; 139 — Maniota; 140 — Pastor-Portas-Postar-Tropas-Partos-Trapos-Pratos; 141 — Barga-Gabar; 142 — N6-nota-notação; 143 — Chaldeu; 144 — Alvarenga; 145 — Remorso; 146 — Sensatez; 147 — Fraga-gata-fragata; 148 — Domo-moça-domoça; 149 — Relho-reilha; 150 — Trenó-trena; 151 — Peanha-peanho; 152 — Pargoparga; 153 — Covo-cova; 154 — Augusta-Auta; 155 — Galilé-Galé; 156 — Augusto-Auto; 157 — Retalho-relho; 158 — Marabítimo-mano; 159 — Carepa-capá; 160 — Presidio-predio; 161 — Madriha-mulha; 162 — Carvoeiro-carro; 163 — Garoto-gato; 164 — Potente-pote; 165 — Patúsca-paca; 166 — Bacia-cabia; 167 — Labio-Balio; 168 — Condestavel; 169 — O homem está collocado onde termina a terra, e a mulher onde começa o céu.

DECIFRADORES

Sylvio Marco, Satanaz, Agnus, Rei de Copys, K. mita, Migaon-Club, Bussy, Mané-Quim, Pompilius, Rosa Branca, Santinha, Briaren, Perna de Rã, Club Mojon, Valturmo Abilhudo, Paladino (Rio), Frei Fradinho, Zizinha (Rio), Mo-mem das Mangas, Cerbero, Myosotis-Club, de todos. Os seguintes fizeram : Juca Rego (S. João Marcos), Papagai.

(idem), Sargento, Joansen, Uhlan, Carmen S. Anta, Fifa, P. Gado, Beata, Residoresol, A Sogra, Salomão, Smp (Itatiaya), Pygmeu, Agente do Rancho, Guasca e Gaúcho, 43 cada um. Janotei, Manardo, Vinicius, Cabo Louzo, Argos, Beralto, Dádá, Almirante (Rio), 42 cada um. Helfen, Recruta, Quinquilharias, 41 cada um. Irapuan, Meriadec, 40 cada um. Beatriz, 39. Saint-Luc, Grupo 20 ! (Áreas), 38 cada um. Car...los, Ira Lop, 37 cada um. Capitão Tremofon, 36. Lesopse, Curumim, Ruth, 35 cada um. Marujinho, Alcino (S. Paulo), Diocleciano, 34 cada um. Antof Junior (Santos), 33. P. Q. Rucho, Vassourense (Vassouras) Aprendiz, 32 cada um. Munguengue, Valeta de Copas, 31 cada um. Sedecrem (S. Paulo), K.C.T., 30 cada um. Piparote (S. Paulo), Santil, Rodico Rhéa, 29 cada um. Anhanguera, 28. Noronha, 27. Páris (Barra Mansa), 26. Ir N. Jomo, Astenio Duval (Campos), Destemido, Bis-Charás, 24 cada um. Sphynge, 23. Reny, Romulo, Dr. Raul Sandoval (Campinas), 22 cada um. Anopheles, 21. Bahianinho, Tamoyo, Dr. Rentz, Esfolado, 20 cada um. Basf, Qimchou Múcu (Campinas), 19 cada um. Sylvio Flavio, Roberto Fabio (Tres Irmãos), Happy, Jovipinbar (S. Paulo), 18 cada um. Celeste, Jojoalço, 17 cada um. Lord, Kali, 15 cada um; Dr. Chicara (S. Paulo), K. Louro, Lizyo, K. Neta, 13 cada um. Algas (Bahia), Club dos 3 jacarés (S. Paulo), Afonso Moutinho, 11 cada um. Rabello, 10. Alcyoneo, Yayá Egeria, 7 cada um. Kleber, 6. Selop, Otenebras, Boris-Saratoff, Zizinha (Tres Irmãos), Myosotis, Ocirema, E. M., Perviz (Santos), B., Jacubinha, Z. Z., Czar (Mendes), Vercingetorix, A. do Brasil, Leão, Diana, Esmeralda, Cabo Malhado, Tabajara, Izodim, Hercules, Ivonne, Fakir, Gascefer, 1 cada um.

CHARADAS NOVISSIMAS 240 a 243

2-1-1—A veste não se encontra aqui com grande sentimento para o vil lisongeador.

Anhanguera

2-1—Ha um verme que se cria na cabeça, e que entra na composição do vinho.

Porthos (do Club dos Mosqueteiros, de Florianopolis)

2-1—O homem trouxe de Miako uma mulher.

K. si. Q.

1-1-1-1—Aqui, com musica, unicamente dá nota esta veste.

Dédé & C.

2-2—O nome com appellido faz outro nome.

Esfolado

1-1 Tem o Sabino a mania de zangar-se com a Constança por chamar-lhe diabo.

General K. R. Tuxo (Bahia)

2-3—O prefixo que está no meio, está sempre de permeio.

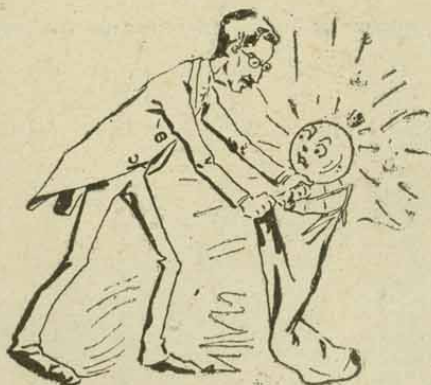
Helfen

1-2—Nota que este principe é tambem magistrado.

Reny

2 1/2—1/2 1—Com pimentas, meu amigo, que é tempero que esquentá !...

Alcino (S. Paulo)



(VI)

— E' p'racuti !... toca p'ro sacco, malandreco... e vamos para a nova casa da rua da Carioca 34.

LOGOGRYPHOS 249 a 252

Esta vasilha-1-6-3-5-6

Tem de ir no futuro-3-4-2

Para a Paschoa

Dr. Chicara (S. Paulo)

Homem-8-7-3-2

Animal-5-6-2-5-7-8

Serra-1-7-3

Planta-5-6-2

Charadista

Argos

Uma baga de mão gosto 1, 2, 1, 5.
Vereis aqui por signal 1, 2, 4, 5.
E homem bem conhecido; 1, 5, 3, 4.
Finalmente, um animal. 4, 3, 1, 2.

No conceito vos direi
(E guardem isto comsigo)
Que aquelle que o não matar
Soffrerá este castigo.

Rei de copas.

LOGOGRYPHO

Planta muito apreciada 1-2-3-4-5-6-7
Instrumento harmonioso 1-2-3-4-5-6-7
Flor modesta e mimosa 1-2-3-4-5-6-7
Aroma delicioso 1-2-3-4-5-6-7

Planta muito apreciada,
Instrumento harmonioso,
Flor modesta e mimosa,
Aroma delicioso.

Meriade.

CHARADA ANTIGA 253 a 258

Quem ajuda a crear vegetação—2—
De creador tem nome luzidio ;
Si não crês, pergunta ao cidadão,—2—
Que está quasi no fundo do navio.

Izodim

Infeliz ! Desgraçada ! O teu amante
Jaz sem vida das ondas arrojado !
Ah ! teu facho jamais accenderias,
Si pudesses prever tal resultado !—2—

Tantos annos durou pertinaz lucta,
Em que o roubo d'Helena foi vingado,
E mais amára, a não ser o enorme
Cavallo á Deusa Pallas consagrado—1—

Ah ! com que has de pagar, dize, malvado,
Tantas mortes crueis, e tantos ais !
Tantos ternos suspiros maternas !
Tanto sangue innocente derramado !...

Pill

Ilustre Marechal.
Ha dias um collega disse que a sopa «come-se» agora
outro furta um — l — a barcarolla. Venho pedir-lhe no meu
estyllo—2— 1/2 para dar um paradeiro a esses abusos; do con-
trario teremos occasião de vêr a ave—1/2—1 transformada em
peixe e outros desmandos, verdadeira demonstração attenta-
toria ás regras de nossa lingua.

Paris (Barra Mansa)

No meio da rua,—1—
Em cima do chão,—1—
Te é proveitoso,
Quer queiras ou não.

Jovipinbar (S. Paulo)

Sou um dos signacs celestes,—2—
Adverbo de logar,—1—
Sem mim jamais no universo
Havia de o sol raiar.—2—

Sou do sexo feminino,
Determina-me o destino.

Mocinho

Nota de musica ;—1—
Sem mim de certo
Seria o mundo
Vasto deserto.—2—
Não tendo thronos,
Não sendo rei,
Supremo mando
Lhe outorga a lei.

Relatati

ENIGMA CHARADISTICO 259

Tem meu todo oito letras
De que quatro são vogaes
Todas ellas bem iguaes;
Nas restantes (consoantes),

Tambem ha tres tacs e quaes:
Tirando a que primeiro está
E a pondo em ultimo logar,
Do fim lendo p'ro principio
A mesma cousa haveis d'achar.

O conceito é facil
P'ra vossa tóla:
É uma arvore
Lá de Angola,

Vercingetorix

CHARADA INVERTIDA 260

(Por letras)

2— Depois vem o caldo.

Noronheira

CHARADA NEO-BISADA 261 a 265

2—3— Remenda o tecido nesta cidade.

Sagaz

PERGUNTAS ENIGMATICAS 262 a 265

Qual a ave que é moda nas Indias Orientaes ?

Fifa

Sr. MARECHAL,

Recebi o seguinte telegramma:

— Derrota geral do exercito inimigo; o general fugiu.
Qual é elle ?

Beralto

Qual é a cama que é fidalga ?

Clovis (Bahia)

Qual é a medida que com um accento fica sendo paiz.

Kleber

CHARADA ANTONYMICA 266

1—2— Fique ignorante campeão.

K. C. T.

CHARADAS SYNCOPADAS 267 a 274

3— Cogumelo com peixe — 2.

Ir. N.

3— Planta e medida — 2.

Antof Junior (Santos)

3— Homem da Gothia — 2.

Zúú

4— Na aldeia bebi o medicamento — 2.

Salazar

3— O residuo está no corpo — 2.

Ivonne

4— Raiz meijada — 2.

Santil.

3— A farinha do Brasil é de madeira — 2.

Almivante (Santos)

4— Vi um homem conduzindo agua — 2

Agente do Rancho.

ENIGMAS 275 a 278

R

(Este enigma tem 9 letras).

Jomo

SA PÓ

(Este tem 10 letras).

Sphyngé

SAR

MA

Piparote (S. Paulo).

NA K E TU

Jojoalgo.

CHARADAS CASAES 279 a 286

2— A viola produziu-lhe uma nostalgia.

Corio

2— Jogo de gatuno,

Olnegras

3— Encoste o sapato no peito dos cavallos.

Fakir

3— Animal no moinho.

Astenio Duval (Campos)

4— Conheci um lavrador que só possuia uma junta de bois, e, como era muito pobre, pescava muitas vezes á rede

Uhlano

4— Eis ali o signal do imposto.

Capuchinho

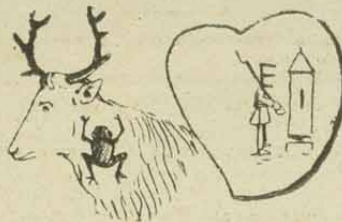
3— Primeiro a provisào, depois o concerto.

Hercules

4— É' uma ala militar sempre do lado de fóra.

Jehoovah.

ENIGMA PITTORESCO 287



Czar (Mendes)

AVISO

Em virtude de ter sahido errada a publicação do numero de syllabas da charada inversiva 166 do presente torneio, resolvemos marcar equitativamente este ponto a todos os senhores charadistas que o disputaram. Assim, em vez de 2, leia-se 3.

Ainda desta vez foi grande o numero dos collaboradores



— Vamos, deixa-te de luxo... has de ficar aqui, agora, ás minhas ordens... nada de explosões... de enthusiasmo !...

que enviaram trabalhos para esta secção, e por isso mesmo, pois tomaria bastante espaço nas nossas columnas, deixamos de publicar os nomes, mas garantimos que todos foram recebidos e archivados, havendo entre elles alguns excellentes.

Chamamos mais uma vez a attenção dos distinctos collegas para o nosso aviso do numero passado em sua terceira, quarta e quinta partes. Os que não satisfizerem estas condições não serão tomados em consideração.

Soluções deste numero até 26 do corrente ás 2 horas da tarde.

CORRESPONDENCIA

Grupo 20! (Arêas) Como é isto? A carta ultima tinha a data de 28, mas o carimbo do correio era de 30 !!!...

Já vê o *Grupo 20!* que as rectificações enviadas vieram fóra do prazo. Recebidos os trabalhos.

Mariadec. — Estão bons.

Dr. Chicava (S. Paulo), *Ira Lep* — *Caçador das selvas*, *Dédé & C.*, *Residor, sol* — Chegaram tarde as soluções do n. 70. Recebidos os trabalhos.

Relutató — Sim; mas as soluções que mandou já são atrazadissimas, e não serão contadas. Recebidos os trabalhos.

Vassourense (Vasouras) — Visto estar provado que as soluções estavam nesta redacção no tempo determinado, e que o atrazo das mesmas em chegar ás nossas mãos não foi devido a si, resolvemos marcar os 45 pontos do n. 69.

Bahianinho, *K. I. uru*, *P. Q. Rucho*, *Tamoyyo*, *Elnolo* (Recife), *Lord*, *Tijucano*, *Allair*. — Aceitamos e recebidos os trabalhos.

General K. R. Tucho (Bahia) — Marcados 4 pontos do n. 70. Recebidos os trabalhos.

Abilhudo e Diavolino — Sentimos recebê-lo á porta já com uma decepção, não lhes contando os pontos do n. 70 por terem chegado tarde. Recebido o trabalho.

Mocinho — Sim, senhor; um já foi hoje.

Gasejer — Sentimos profundamente não lhe podermos ser agradáveis; mas que faria o collega no nosso lugar de juiz? si é inabalavel a sua retirada, lamentamos sinceramente. Cá estão os trabalhos.

Algas (Bahia) — Marcados 6 pontos do n. 70.

J. Bastos — Fomos ao dicionario, onde o collega diz existir a palavra que forma o conceito da sua ultima charada antiga, e lá não a encontramos. Existe uma outra muito parecida, mas sem as duas letras finais. A charada effectivamente é bellissima, mas tem este sinão que é necessario corrigir.

Dr. Obscuro (Recife) — Marcados 18 pontos do n. 70.

Bussy — Então o collega ainda acha pequeno o numero de decifradores desta secção, e quer nos arrumar mais com este tal — REMY — ?!... Não, collega, assim não vai... Muda de vida, e deixemos de espertezas... Ainda ha por cá suspeitas de mais dous...

Capitão Tremofon — Agradecemos pelas felicitações.

Perna de rã — Como queria o collega que lhe marcássemos todos os pontos do n. 69, si da sua lista não consta solução alguma para o n. 85?...

Club Mojjon — As soluções do n. 70 vieram fóra de prazo, pois só a 3 é que as recebemos. O enigma não está bom.

Sargento — Perdeu o ponto 142, pois — nome, nomea, nomeação — não serve para solução. As charadas deste genero começam sempre por uma syllaba, depois duas, tres, etc... O collega justamente começou por duas; permitta-nos que digamos que esta sua solução está fóra de regra.

Cabo Lenzo — Desculpe-nos, mas o collega não tem razão em nenhuma das reclamações.

Raul Manhoso (Recife) — Vimos perfectamente pelos documentos que vieram que a sua charada «DIAMANTINA» foi publicada na secção «sobremesa» da «Pimenta», e acreditamos que tenha sido tambem na «Secção alegre» do «Jornal Pequeno», ambos do Recife; mas por cá ha uma semelhante com o nome de «charada em prothese», cuja idade não podemos precisar neste momento. Entretanto, podemos garantir que ella data do tempo em que concorriamos em diversos torneos desta Capital; ora, em 1899 demos por finda a nossa tarefa de decifrador; portanto, no minimo, a charada em prothese terá 5 a 6 annos de idade. Mande-nos as suas ordens a respeito dos documentos que enviou.

K. Neta — *Porcaria* sabemos que existe, não é novidade; mas *sujaria*?...

Czar (Mendes) — Sim, senhor. As soluções do n. 70 chegaram tarde; a carta, além de tudo, traz a data de 3 do corrente.

Salazar — Tem uma carta nesta redacção. Marcado o ponto 116. Cá estão os trabalhos.

Sylvio Marco, *Myosotis-Club*, *Salomão* — A' vista da justificação contamos em favor de todos tres o ponto 116 do n. 70.

Fija, *Gnasca*, *Agente do Rancho*, *Gaúcho* — Leiam o que dissemos mais acima a *Sargento* a respeito do ponto 142.

Briareu — Onde vamos encontrar o tal *baile* da sua ultima charada syncopada?

Myosotis-Club — Sempre é tempo. Agradecemos.

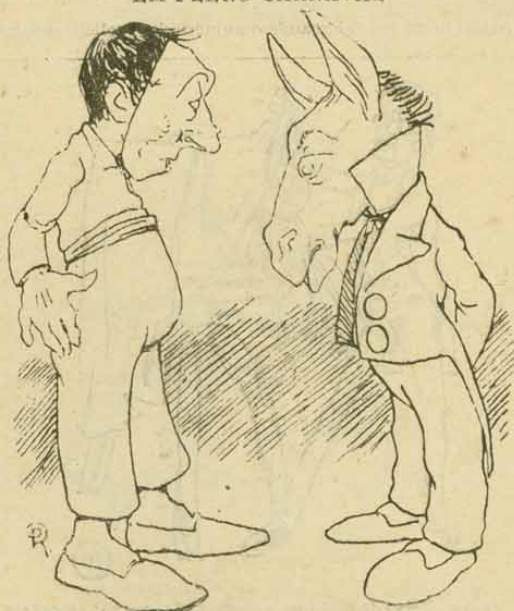
Astenio Duval (Campos) — Lembramos ao collega que — *alembrado* — encontra-se em dictionarios, e *sujaria*, não.

Santinha — A sua attenciosa carta, revestida de uma delicadeza extrema, veio despertar ainda mais uma vez em nós o pezar por não lhe podermos ser agradáveis, dadas as circumstancias em que estamos collocados em face da justiça, que temos de distribuir cegamente a todos. A sua correção, porém, deante da nossa attitude embora contraria ao seu pensamento, vem até certo ponto attenuar este mesmo pezar, pois vemos que o collega reconhece os esforços que empregamos para estabelecer a imparcialidade e a rectidão nos nossos arraias.

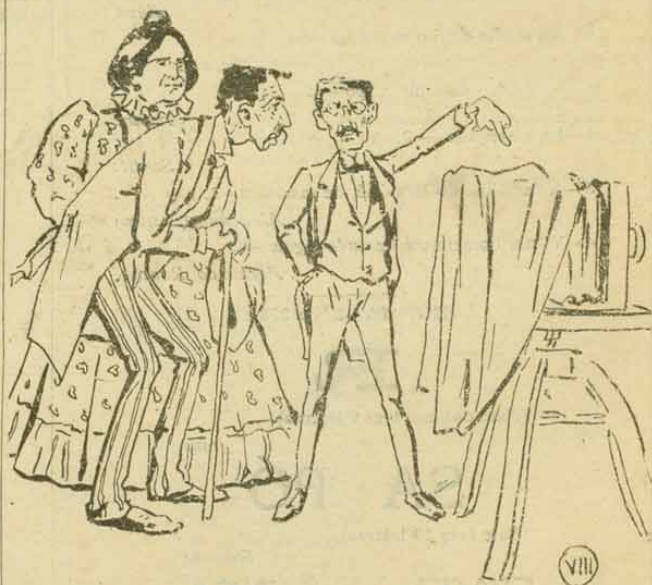
Marechal.

As indigestões se alliviam em dez minutos tomando duas obreias e curam-se radicalmente antes de acabar o primeiro estojão do *Digestivo Mojarrieta*. As dyspepsias desaparecem radicalmente, tomando tres ou quatro estojos. Nas doencas chronicas mais graves, gastro-intestinaes, deve-se tomar tres mezes do *Digestivo Mojarrieta*.

EM PLENO CARNAVAL



— Você, assim, com este carão, fica logo conhecido, homem!



— Crédo! *sen* Manduca, nesta escuridão! ?...
— Qual, Exmã., aqui tenho o sol á minha disposição...
— Ué!... Em Araruama não ha disso!...

HORLICK'S MALTED MILK

No vomito persistente,
nausea, enjôo e
insomnia usai:

O LEITE MALTADO DE "HORLICK"

COM AGUA MINERAL
Uma ou duas colheres (de chá) de LEITE MALTADO DE HORLICK mistrem-se bem com uma ou duas colheres (de chá) d'agua quente; depois junte-se mais agua quente até encher uma chicara. Assim preparado, deixe-se esfriar em cima de gelo, e prompto está para o uso.

Tambem pôde-se usar, juntando-se á mistura feita acima parte igual de Agua Mineral gelada.

Tomado bem frio, é um remedio excellente contra o vomito persistente e tambem para casos de insomnia.

Si a mistura acima estiver doce de mais, juntem-se á mesma umas poucas de gottas de sumo de limão.

Quando a insomnia é persistente, junte-se ao LEITE MALTADO preparado com agua, como acima é explicado, parte igual de agua mineral, e tome-se, que o effeito será excellente.

Quando é para servir, ao mesmo tempo, como alimento, ajuntem-se, em vez de partes iguaes, duas terças partes de LEITE MALTADO ou até mais.

Quando o vomito é persistente, sendo um caso extraordinario, então diminuem-se ambas as partes.

Conflito russo-japonez e suas consequencias:
Por mais velho que fique um paletot, nunca deve ficar ruço, para não ultrapassar as condições de neutralidade que o caso requer.

Por mais que uma creatura se amole com as violencias de nossa incalfavel policia, não lhe é permittido actualmente ver por isso o «russo ceroula».

E' perigoso dizer á mesa, ao criado: — traga-me já pão.

Mais perigoso ainda é neste momento applicar a agua japoneza á pintura dos cabelos ruços: então é que as cousas ficam mesmo pretas.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções:

Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9
CAIXA DO CORREIO N. 41

Endereço telegraphico — **LOTÉRIAS RIO
RIO DE JANEIRO**

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
15ª loteria do grandioso plano n. 103

SABADO — 5 de março proximo, ás 3 horas — SABADO

200:000\$000 Inteiros a..... 15\$000
Meios a..... 7\$500
Vigésimos a..... \$750

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Dizem os jornaes que o Dr. Nilo Peçanha, o presidente do Estado do Rio, depois de ter alienado alguns predios que pertenciam ao Estado, fez uma viagem unicamente para arranjar um predio para os alienados do mesmo Estado.

Está regulando.

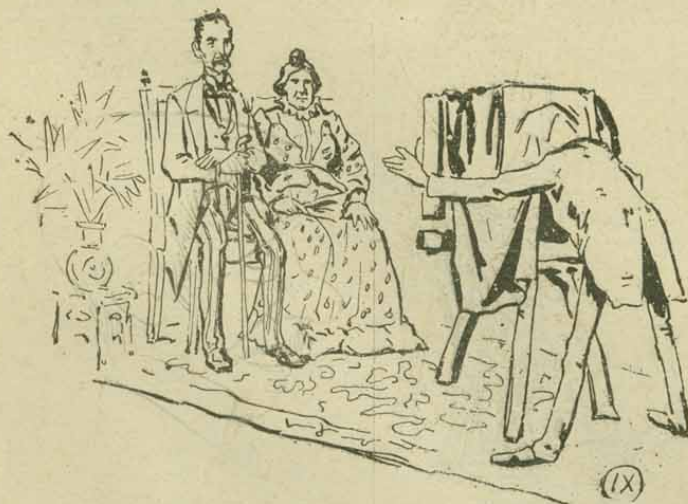
CIGARROS Semilla de Havana "VEADO,"

Nova e variadissima collecção de cartões com photographia para STEREOSCOPO.

100 destes cartões dão direito a um delicado STEREOSCOPO, onde as mesmas se mostrarão com todo o seu relevo e engrandecimento.—As photographias depois de carimbadas voltam para o consumidor, o que faz uma bella secção recreativa para casa de familia ou de rapazes.

José Francisco Corrêa & Comp.

74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74
RIO DE JANEIRO



— Sinhá dona, não esteja a remexer-se toda — fique quieta!
— Não ha duvida, podem bulir á vontade que aqui não ha ferros para prender cabeças.
— Oh! ferro! que assumptação!

Fundição de Typos

Henrique Rosa

RUA DA ALFANDEGA 171

RIO DE JANEIRO.

Solitaria

EXPELLE-SE EM 2 HORAS

Obtendo-se cura certa com as capsulas

→ Alpha de extracto ethereo de feto macho ←

VIDRO 35000

Encontra-se nas pharmacias e drogarias, e no deposito geral:

29 RUA SETE DE SETEMBRO 29
CASA HESS & HUBER

N. B. — Os productos ALPHA, de Alberto Koenow, obtiveram como premio a medalha de OURO na recente Exposição Industrial.

Photographia

Liquidação forçada pelas obras da Avenida

51, Rua dos Ourives, 51

SOBRADO

Grande sortimento de drogas, machinas, papeis, chapas, cartões e muitos outros artigos empregados na photographia, serão vendidos alguns pelo custo e outros com grande prejuizo, por ter de entregar a casa para as obras da Grande Avenida.

CASA DIXIE

«Especialista em mosquiteiros»

Os mosquiteiros automaticos americanos adaptaveis ás proprias camas são o que ha de melhor no seu genero por muitos motivos, entre os quaes estão estes: —servem para qualquer cama de madeira ou ferro e de qualquer tamanho.

Temos tambem outras marcas como sejam:
Lopes Frouão, Brasil, Chapéo de sol, etc., aos preços de 25\$, 35\$, 40\$, 50\$, 60\$ e 70\$.

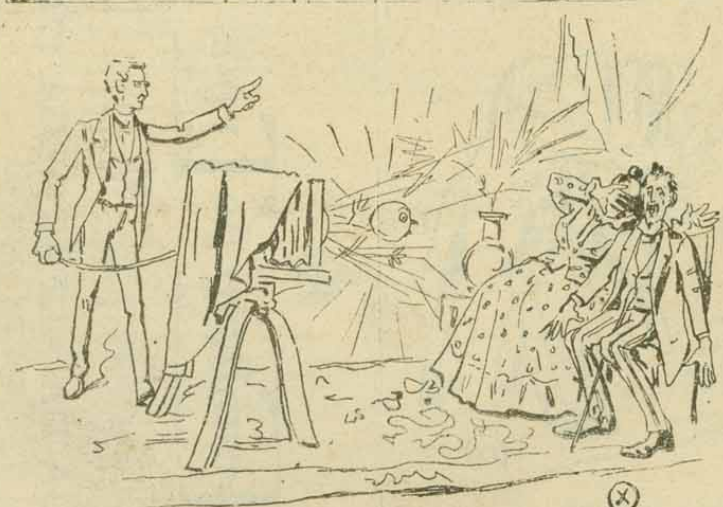
Telephone 1560 — Rua do Rosario 99

FOLIA EM PENCA!



Representação graphica das conveniencias sociaes quando mascaradas nos tres dias de loucura

Sá Rego.—Dentista—Rua Gonçalves Dias n. 1.



— Bem! Agora lá vai obra... Pum!

MASCARA AVULSO



— Não gosto nada destes carnavaes que bolem com a gente que está assocegada...

Adelermo Sanches

Encarrega-se de compras e vendas

E

HYPOTHECAS DE PREDIOS

N. 43 RUA DO OUVIDOR N. 43

*** (1.º Andar) ***

POIS SIM!

Que ao mundo o subverta um terremoto;
Que outra chuva tenhamos, diluviana;
Que o véo se rasgue do que diz-se ignoto,
E se extinga de vez a raça humana;

Que as taes «obras do porto» sejam facto;
Que os mortaes não mais vivam de utopias;
Que o rato seja quem dê caça ao gato,
E exterminem-se os taes stegomyas...

Em tudo quero crer, e piamente:
— Mas o Bulhões a pasta abandonar,
Nosso Alves não roncar eternamente,

E a camara deixar o servilismo...
Cebolorum! Não posso acreditar:
Seria demasiado patriotismo!

O. MENDES.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios:
Rosario 82.

Um delirio de contentamento, lá pelo Estado do Rio de Janeiro: já os funcionarios publicos começam alli a receber os seus vencimentos, cousa que não viam ha uns bons pares de annos.

Os homens estão tão admirados, tão surprehendidos, que quando recebem o cobre correm ás repartições fiscaes a pedir que alli examinem as notas, a ver si são falsas ou verdadeiras. E como tambem os funcionarios dessas repartições ha muito tempo não viam disso, remetem o dinheiro para a Caixa da Amortisação, para que os tire da duvida que os opprime...

Bravo, Sr. Nilo! Bem merecida a manifestação a oleo e charanga com que o pretendem suppliciar!



(XI)

— Quá, seu chefe! Isto não vai sahir obra assejada! O susto que a minha dona levou pôz tudo de catrambias e de olhos sarapantados!

— Pois veja aqui, na chapa, como está tudo firme! hein?!
— E' verdade! é' pasmoso!

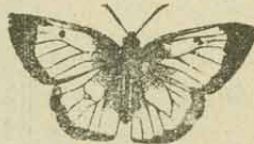
BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE 2º POVO)

FEVEREIRO

Dias:

- 15 (Segunda-feira. Quinze. São Faustino
(Manda que do usurario a burra se abra,
(Pois acerta no jogo si for fino,
(Jogando firme em borboleta e cabra.



- 16 (Terça. São Samuel e São Porphyrio
(Affirmam que não ha melhor socorro
(Para quem soffre algum cruel martyrio
(Do que o jogo no gallo e no cachorro.



- 17 (Quarta-feira de Cinzas. São Silvano
(Dizia a São Philippe de Jesus:
(A vida corre alegre de anno em anno,
(A quem joga na vacca e no avestruz.



- 18 (Quinta-feira. Dezoito. São Gilberto
(Dizia: eu cá não temo do inferno e do orco
(O horror, pois esta vida é um céu aberto
(Para quem joga em borboleta e porco.



- 19 (Sexta. Dezenove. São Conrado
(Dizia que o peccado só denigre
(Aquelles que não jogam com cuidado,
(Jogando tudo na aguia e algum no tigre.



- 20 (Sabbado. Dia em que Santo Eleuterio
(Encaminha a São Nilo á boa razão,
(Pois no jogo não deve haver mysterio
(E o palpite é do touro e do pavão.



O Collete Femina

é o mais confortavel
e mais barato, devido á sua grande duração.

Unicos importadores :

A

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

23 RUA DOS OURIVES 25

AS SAHIDAS DA SEMANA

Sahiu da Camara o tratado
Relativo á troca do Acre,
E lá se foi todo alacre
Parar nas mãos do Senado.
Tambem das mãos do Azeredo
(Bem podia ser mais cedo)
Já sahio o parecer
Referente ao mesmo caso.
Sahiu em publico e raso,
(Um dia havia de ser)
A encruada reforma
De Assistencia de Alienados.
Dos cearenses damnados
Já sahio a plataforma
Contra o Nogueira Accioly.
Porque não é nada molle,
Sahiu da prisão o Obed
E por isso o chefe pede
Que quem o achar que lh'o diga.
Das urnas do Dr. Nilo,
— Bem feito que foi aquillo...
Sahiu toda a chapa amiga
Vencedora na eleição.
De uma fabrica, exquisita
Que só vassouras fazia,
Vimos sahir um dia
Muito vinho Rocha Leão.
Um soldado da guarita
Sahiu e foi p'ra Caconde.
Do ponto sahio o bonde.
O tatú sahio da toca,
Foi a Guaratinguetá.
Sahiu do milho a pipoca.
Sahiu da casa a Sinhá,
Sahiu da manga o caroço
E sahio um bello moço,
Esse Mario de Alencar,
Chefarrão em engrossar,
Deste porto barra fóra
Sahiu a faldia «Aurora»
Com destino ao de Leixões.
Tudo sahio, nada entrou,
Foi só de dentro p'ra fóra
Que se deu o movimento
Que aqui descrever eu tento.
Si assim é, amigalhões,
Digam-me vocês, agora,
— Quando é que sai o Bulhões?

TIL.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios :
Rosario 82.

Dizem os jornaes bem informados — são todos os diarios
— que o prefeito de Nietheroy mandou rezar a 9 do corrente
uma missa por alma dos brávos que succubiram no combate
da Armação.

Está assim descoberto por que foram creados os novos
logares do prefeito : foi para estes mandarem rezar missas e
para fazerem politica jacobina. Era exactamente disso que a
triste e desamparada Praia Grande estava precisada... Mais
uma missinha e Nietheroy está alli está
a cidade doivada, olhando para o mar...

GALERIA

Andaram mal a Camara e Senado
Em querer legislar secretamente
Sobre o mais do que publico Tratado,
Tão conhecido já de toda gente.

O negocio já estava combinado,
E a approvação sabida previamente.
Por que pois tanto caso complicado?
Por que tanto aparato inutilmente?

Fizeram cousas de espantar patetas,
Numa reserva inutil e ficticia
Julgando andar com precauções completas!

Mas fez da reportagem a pericia
Mais conhecidas as sessões secretas
Do que os nossos *secretas* da policia.

Ha o seguinte : tambem o cavallo do inglez, á força de
comer pouco, chegou a não comer nada e depois, quando
exactamente ia habituar-se a este regimen tão accommodati-
cio, estourou... e morreu.

Ora, não queira o Dr. Nilo ver a sua *reforma* completa
do Estado do Rio de Janeiro virar cavallo de inglez !

CHROMO

Repicava ao longe o sino
Trazendo as almas alheias.
O sol dardejava a pino
Nas comburentes areias.

E' um felizardo o Pelino !
— Diziam duas sereias, —
Nasceu no dia divino
Da Senhora das Candeias !

Por isso não tem cuidados,
A juventude lhe acode
Em seus cabellos pintados.

E elle das *candeias* pode,
Tirar morrões apagados
Para pintar o bigode !

O. LOPES



— Que bonito, *sen Manduca* ! parece até mentira !
— Então, *sinhá dona*, eu não lhe disse que este home é
dos diabo...
— Toque lá estes ossos, *sen Leterre*, e receba as minhas
felicitações.

CASA FLORA

Trabalhos artisticos de flores natu-
raes de toda especie
BULBOS, ORCHIDÉAS, ETC.



SEMENTES NOVAS
DE HORTALIÇAS E FLORES

TELEPHONE 1281

Schlick & Comp.

Rua do Ouvidor 25 B

RIO DE JANEIRO

Gratos nos reconhecemos:

Ao convite da administração da Irmandade de S. Pedro e N. S. da Conceição, na estação do Encantado, para assistir ao acto solemne da benção das imagens da Conceição, de São José e do Sacratissimo Coração de Nossa Senhora, no dia 7 do corrente;

A' folhinha-annuncio que nos offereceu a Royal Mail Steam Packet & C.;

Ao convite para a corrida do Velo-Club, domingo ultimo;

Ao Club dos Fenianos pelo convite para o seu torneio carnavalesco de 6 do corrente;

Ao convite para o leilão de flores em favor da Caixa Beneficente do Cassino Commercial.

SECÇÃO MUSICAL. — Foram acceptas as seguintes composições: *Quêi vundes*, «pas de quatre»; *Chuva de beijos*, schottisch e *Princeza*, valsa.

LUOLIN EXCELSIOR de Luigi Grassi & C. — de Milão, o mais poderoso e o mais innocuo dos desinfectantes. Approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica.

Agente geral e depositario **F. CANELLA**, 84 rua da Alfandega 84.

O hygiotechnico fiscal da City, na faina de embasbacar as populações «insuficientemente educadas», anda agora ás voltas com os esgotos de Nictheroy. A empolgação do estylo está quasi a supplantar a do lendario Conselheiro Acacio. Basta isto para amostra: «receia pela inquinação das praias de lá, fechando-se o cordão...»

Isso de *inquinação* e fechar o cordão parece troça, mas não é.

Não estamos nós nas proximidades do carnaval?

Esse Pelino tem cousas!

A proposito da fuga do Obed, deitou catilnaria na botica, bramando contra a impunidade dos criminosos e atirando a culpa para cima da policia.

— Aposto que o homem está aqui muito bem escondido e seguro e a policia não o pega!

— Por que?

— Ora, por que! Pois você não leu que a policia «poz-se em campo»?

Si foi para o Campo, o g'ojo está muito garantido na cidade.

As areias amarellas, que tanto têm dado que fallar no norte, que tanto têm dado que ganhar ao Gordon e outros gordos protegidos, foram tambem apparecer agora nos domínios do Nilo.

Não do Nilo classico e fertil, que no Egipto se celebrizou pelo seu amor á lavoura e pela sua contribuição para a historia sagrada, Moysés á frente.

O Nilo de que fallamos é o do Estado do Rio, que já descobriu areias e está peneirando a propaganda para ver si com ellas melhora a situação daquella terra caipora.

Sempre é um bom movimento, não acham?



XIII.

— Não ha que vê, sinhá dona; de outra feita havemos de trazê as pequena e o primo Joca, pr'a vê a inovação assumptada por este turuna!

— Quem será capaz de dizê que isto foi feito ás escuras?!...

Laemmerl & Comp.
Editores
RIO DE JANEIRO E S. PAULO

Balanças para Cartas

ARTIGO INDISPENSÁVEL
EM QUALQUER ESCRITORIO

Vendem-se a preços reduzidos

RIO DE JANEIRO
66, Rua do Ouvidor, 66

Loterias da Candelaria

Em benefício
do Recolhimento de
Nossa Senhora da
Piedade

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DE URNAS
E ESPHERAS NO QUAL SÃO SORTEADOS TODOS
OS PREMIOS

25 de fevereiro — A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE

A' RUA DOS OURIVES 88

♦♦ Premio maior ♦♦ **20:000\$000**

123ª loteria — 2ª do plano n. 32

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos
em vigesimos de 1\$000

Dá-se vantajosa comissão aos agentes do interior e
dos Estados.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa
do correio n. 754, a

J. Rosario.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento, se-
rão deduzidos 5% sobre os premios maiores de
200\$000.



GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

NACIONAL E ESTRANGEIRO

Para homens,

Senhoras e

Crianças

CASA DO LAGE

Antiga casa do Ferreira

2-A Rua dos Andradas 2-A

Proximo ao Largo de S. Francisco

⇒ **DOMINGOS LAGE & C.** ⇐

PREÇOS BARATISSIMOS — RIO DE JANEIRO



Conspiração:

- E que lhes parece o Leterre com a sua geringonça, armada há um anno certinho hoje ? !
- Acho que nos está desbancando com o seu atelier da rua da Carioca 34.
- Neste andar, a empenhar o pharol eu passo...
- Hein ? ! O Passos ?...
- Homem, vem a proposito, e enquanto o Passos não nos passa a picareta...
- O melhor é irmos pr'a China; lá ao menos o sol anda á solta.
- Pois não ! pois não !

Não comprem moveis sem ver

O GRANDE EMPORIO DE MOVEIS DE MOREIRA DA SILVA

COLCHOARIA E TAPEÇARIA

Completo sortimento de mobílias nacionaes e es-
trangeiras. Importadores de moveis curvados dos
melhores fabricantes austriacos. Preço sem igual.

135, Rua de Uruguayana, 135

Perto da rua Theophilo Ottoni

RIO DE JANEIRO

SABÃO MÁGICO

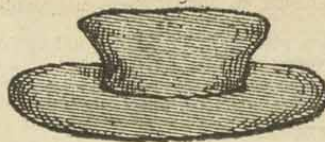
Quereis ter um bom cabello macio, lustroso e a vossa
cabeça livre do pequeno animalculo que vos destroe o bulbo
capillar ?... Lavei a vossa cabeça com o afamado **Sabão
Mágico**. Um 2\$, pelo correio 2\$500. Rua Sete de Se-
tembre n. 47.

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

DE

J. C. PAZ

Completo
sortimento de chapéos
de palha
para homens e meninos,
para todo preço !



Grande sortimento de formas de palha para
senhoras e senhoritas

Faz qualquer chapéu por figurino, lavam-se e reformam-se.
Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e
qualidades. Chapéus á marinheira e gorros para meninos. —
Sem competidor em preços e perfeição no trabalho.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

187 -- Rua Sete de Setembro -- 187

Casa filial : RUA DOS ANDRADAS N. 5

MOLESTIAS DE PELLE. — Recommendam-
se ao publico o Licor e o Sabonete anti-her-
pético, os unicos especificos para o tratamento
das empigens, darrhos, sarnas, borbulhas, manchas da
pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que
se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a
garantir a cura radical destas terriveis molestias. Vendem-se
na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO. — O Elixir Estomacal de Camomilla e
Genciana é o remedio mais poderoso para comba-
ter todos os soffrimentos do estomago. Milhares de
pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se na pharmacia Bragantina, á rua Uruguayana
n. 103, preço 1\$500.

FIGADO e BAÇO. — As pilulas anti-biliosas pur-
gativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de
de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas
obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, pri-
ções de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hy-
dropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina,
á rua Uruguayana n. 103, caixa 1\$500.

ANGICO COMPOSTO. — Este antigo e afamado
xarope peitoral é o que mais se recommenda no
tratamento da tosse, bronchites, catarrho,
asthma, influenza, etc. Superior a quantas panacéas que
por ali pomposamente se annunciam, este medicamento pôde
ser empregado sem o menor receio, pois não contém co-
deína, morphina ou outras substancias nocivas á saude.
Unico deposito, pharmacia Bragantina e vende-se em
todas as boas pharmacias e drogarias.